



NIKE, INC. RESTRICTED SUBSTANCES LIST & SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS E ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

Data de liberação: quarta-feira, 18 de janeiro de 2017

Sempre visite www.nikeincchemistry.com para verificar se você tem a versão mais recente da RSL (Lista de substâncias restritas).

Observe que: A versão on-line deste documento é oficial. Todas as versões impressas são cópias não controladas.



CONVERSE

Hurley





CONTEÚDO

- 3** **Visão geral**
- 7** **Lista de substâncias restritas da Nike**
Restrições químicas para cada material e componente usado nos produtos de Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos) da Nike.
- 27** **RSL Implementation Guidance (Orientação para implementação da RSL) da NIKE**
Cronogramas de conformidade, definições de testes, exigências de teste por tipo de material, critérios de seleção de amostra para todos os materiais, administração de testes, resolução de falhas e observações para brinquedos, eletrônicos e produtos que ficam em contato com alimentos.
- 41** **Componentes elétricos e eletrônicos**
Orientação para qualquer componente que dependa de corrente elétrica ou de campos eletromagnéticos para funcionar adequadamente.
- 43** **Brinquedos**
Orientação para qualquer produto ou material com valor lúdico destinado a crianças com menos de 14 anos de idade.
- 53** **Manufacturing Chemistry Guidance (Orientação sobre química no processo de manufatura)**
Orientação sobre substâncias químicas que não podem ser usadas nas instalações de manufatura terceirizada da Nike.
- 57** **Sustainable Chemistry Guidance (Orientação sobre química sustentável)**
Orientação, incluindo o Programa de química verde da Nike, desenvolvido para inspirar e promover inovações que podem levar a um produto mais sustentável.
- 65** **Informações de contato**
Como entrar em contato com laboratórios aprovados pela Nike e os contatos da RSL da Nike.
- 69** **Outras diretrizes e políticas**
Exigências para uso de qualquer tecnologia antimicrobiana, de eliminação de odores e de ingredientes perfumados, nanotecnologia e peles animais.
- 74** **Formulários**
Formulários do Programa de química verde da Nike etc.

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO CONFIDENCIAIS E DE PROPRIEDADE NA NIKE, INC. A REPRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DESTAS INFORMAÇÕES NO TODO OU EM PARTE, SEM CONSENTIMENTO PRÉVIO POR ESCRITO DA NIKE, INC., É ESTRITAMENTE PROIBIDA.

COPYRIGHT © 2017 BY NIKE, INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.



VISÃO GERAL

Todos os materiais fabricados para a Nike, suas afiliadas ou produtos licenciados devem estar em conformidade com os requisitos deste documento em até 90 dias após a data de liberação indicada.

Consulte a RSL Implementation Guidance (Orientação para implementação da RSL) da Nike, Inc. na página 27 para mais informações.

Como parte do compromisso da NIKE, Inc. de proteger os consumidores, funcionários e o ambiente, atualizamos a Restricted Substances List & Sustainable Chemistry Guidance (Lista de substâncias restritas e Orientação sobre química sustentável) da Nike, Inc. Esta versão e as futuras atualizações informam os fabricantes e fornecedores da Nike sobre:

- **Restricted Substances List (RSL – Lista de substâncias restritas).** Baseada, de modo geral, na legislação global mais rigorosa.
- **Sustainable Chemistry Guidance (SCG – Orientação sobre química sustentável).** Desenvolvida para inspirar e promover inovações que podem levar a produtos mais sustentáveis.

Os principais objetivos da RSL e da SCG da Nike são:

- Garantir que os produtos cumpram a legislação global mais rigorosa.
- Garantir que as substâncias visadas sejam limitadas ou eliminadas.
- Possibilitar a inovação sustentável do produto.

Esta publicação também inclui:

- Visão geral do Programa de química verde da Nike
- Nike Manufacturing Restricted Substances List (MRSL – Lista de substâncias restritas no processo de manufatura da Nike)
- Exigências de nanotecnologia da Nike
- Diretrizes para o gerenciamento de odores da Nike
- Política sobre uso de peles animais da Nike

CONFORMIDADE

A RSL Implementation Guidance (Orientação para implementação da RSL), na página 27, lista a data em que cada atualização da RSL entra em vigor. É nossa intenção oferecer aos fornecedores o tempo de adaptação suficiente para que compreendam as mudanças e tomem as medidas para que fiquem em conformidade; no entanto, pode haver circunstâncias especiais – como uma nova legislação – que resultem em um aviso num prazo mais curto. O programa de implementação de testes descrito aqui consiste nos testes mínimos necessários. Recomendamos que os fornecedores realizem outros testes aleatórios com os materiais.

CONTRATOS DE FORNECIMENTO

Os contratos de fornecimento da Nike refletem a necessidade de conformidade com as exigências da RSL. Essa conformidade vem juntar-se ao nosso Código de Conduta, padrões de qualidade e outras normas de saúde e segurança. Todos os materiais usados na Nike, Afiliadas e produtos licenciados devem cumprir as exigências da RSL.



VISÃO GERAL

EXIGÊNCIAS ESPECIAIS

- Os resultados de testes da RSL serão válidos por um ano a partir da data do teste, salvo indicação em contrário. A Nike se reserva o direito de solicitar testes de qualquer material a qualquer momento.
- Não é permitida qualquer alteração ao processo ou às substâncias químicas após o recebimento de uma APROVAÇÃO DA RSL para um material. Tais alterações exigirão um novo teste para confirmar a conformidade com a RSL.
- Não é permitido o uso de um subcontratante a menos que seja aprovado pela Manufatura e terceirização sustentáveis da Nike e esteja em conformidade com os requisitos de teste da RSL.

Atualizado para 2017 **TREINAMENTO EM GESTÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E RSL**

Há duas oportunidades de treinamento disponíveis para fornecedores da Nike e equipes internas da Nike.

Visite www.nikeinchemistry.com/training para saber mais sobre como acessar o treinamento.

- **Treinamento em RSL — Obrigatório para todas as fábricas de produtos acabados e fornecedores de materiais.** Esta sessão on-line está voltada para o entendimento da política da RSL da Nike, a implementação da RSL e a seleção das amostras de teste, envio das amostras de teste e análise dos resultados de teste, bem como o processo de resolução de falhas.
- Os fornecedores devem repetir o treinamento em RSL a cada dois anos. Como prática recomendada, sugerimos que seja feita uma revisão do treinamento a cada atualização da RSL.
- O treinamento em RSL está disponível sob demanda para uso como curso de atualização e para ajudar os fornecedores a treinar os novos funcionários.
- **Treinamento em gestão de substâncias químicas — Opcional.** Este treinamento foca na busca de formulações compatíveis com a Nike Manufacturing Restricted Substances List (MRSL – Lista de substâncias restritas no processo de manufatura da Nike), na gestão de substâncias químicas na instalação, na avaliação de riscos de substâncias químicas e na análise das ferramentas e recursos disponíveis para a produção sustentável.

Os fornecedores de materiais que concluírem esses treinamentos receberão pontos do Materials Sustainability Index (MSI – Índice de sustentabilidade dos materiais) da Nike. Acesse o Nike Vendor Portal (Portal de fornecedores da Nike) (www.nikemsivp.com) para ver os detalhes completos.

Atualizado para 2017 **ALTERAÇÕES FUNDAMENTAIS NA PONTUAÇÃO DO MATERIAL NO SUSTAINABILITY INDEX (ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE DOS MATERIAIS) DA NIKE**

Em 2016, revisamos a forma como a Nike pontua a química no MSI, com lançamento previsto para 2017. Todos os fornecedores que produzem materiais para a Nike devem participar do programa de treinamento em RSL assim que possível para evitar perder pontos do MSI da Nike. Observe que o número total de pontos disponíveis aos fornecedores para a química permanece inalterado. Os fornecedores da Nike podem encontrar os detalhes completos da pontuação química revisada no Nike Vendor Portal (Portal de Fornecedores da Nike) (www.nikemsivp.com).



VISÃO GERAL

Novo para 2017 **NIKE ADOTA RSL DO AFIRM**

O Apparel and Footwear International RSL Management (AFIRM) Group, um órgão do setor de roupas e calçados voltado para a química, lançou a RSL do AFIRM em dezembro de 2015. A Nike é um dos seis membros fundadores do AFIRM, e o grupo já trabalha há mais de uma década para melhorar a gestão de riscos e substâncias restritas na cadeia de fornecimento global. (Visite www.afirm-group.com para saber mais.)

O objetivo do AFIRM é criar uma RSL que abranja todo o setor, de modo a oferecer uma abordagem alinhada para gerenciar substâncias restritas em toda a cadeia de fornecimento global amplamente compartilhada. Com base nos esforços colaborativos de mais de 20 marcas, a RSL do AFIRM reduz o grande número de RSLs complicadas e, por vezes, contraditórias das marcas, simplificando a abordagem e acelerando os esforços para reduzir riscos químicos.

A Nike está adotando a RSL do AFIRM, substituindo sua RSL anterior de limites químicos para todos os materiais usados na produção de mercadorias. Assim como a antiga RSL da Nike se baseava em compromissos legislados e voluntários para criar produtos seguros, a RSL do AFIRM se sustenta nessa abordagem com limites químicos que se baseiam na legislação, nas práticas recomendadas do setor e em reduções voluntárias nas substâncias químicas de risco.

Modificações

A prática da Nike tem sido eliminar substâncias químicas específicas usando uma abordagem redutora. Na atualização da RSL de 2017, que consiste em uma modificação da RSL do AFIRM, continuamos com essa abordagem para três classes de substâncias químicas. Em cada um desses casos, os limites definidos como “APROVAÇÃO” estão alinhados à RSL do AFIRM, com um “intervalo de advertência” para alertar os fornecedores a acompanhar e tomar medidas quanto às detecções acima desses níveis. Essas substâncias químicas são:

- Acetophenone e 2-Phenyl-2-Propanol (página 9)
- APEOs (página 9)
- Dioctyltin (página 20)

Restrições específicas da Nike

Uma lista separada de restrições de materiais e substâncias químicas específicas da Nike acompanha a RSL da Nike nas páginas 25 e 26.



Atualizado para 2017 **FAIXAS ETÁRIAS PARA INTERPRETAR OS LIMITES DA RSL**

Diversos países definem os termos “bebês”, “crianças” e “adultos” de formas diferentes. Com base na legislação, as faixas etárias listadas na Tabela 1 atendem aos requisitos globais mais restritivos.

TABELA 1. FAIXA ETÁRIA PARA TAMANHOS

	Bebês e crianças pequenas	Crianças		Adultos
		Little Kids (Crianças pequenas)	Big Kids (Crianças maiores)	
	0–36 meses	3-7 anos	7–14 anos	14 anos ou mais
Tamanho de vestuário Estados Unidos	0–4T	4–7 meninos 4–6x meninas	8-20 meninos 7–14 meninas	
Tamanho de vestuário Europa	68–98 cm	104-128 cm	128–182 cm meninos 128-176 cm meninas	
Tamanho de vestuário Ásia	<85 cm	85-120 cm	120-170 cm	
Calçados	≤17 cm	17,5-22 cm	22,5-25 cm	
Equipamentos	Pee Wee	Junior (Júnior)	Youth (Jovem)	

NIKE RESTRICTED SUBSTANCES LIST

(LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE)

Restrições químicas para cada material e componente usado nos produtos de Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos) da Nike.

- 8 RESTRIÇÕES QUÍMICAS VOLUNTÁRIAS, ELIMINAÇÕES GRADUAIS E ORIENTAÇÃO**
 - 9 LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE (RSL)**
 - 25 RESTRIÇÕES DE MATERIAIS E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ESPECÍFICAS DA NIKE**
-



NIKE RESTRICTED SUBSTANCES LIST (LISTA DE SUBSTÂNCIAS) RESTRITAS DA NIKE

RESTRIÇÕES QUÍMICAS VOLUNTÁRIAS, ELIMINAÇÕES GRADUAIS E ORIENTAÇÃO

A Nike tem voluntariamente restringido ou eliminado de maneira gradual as seguintes substâncias químicas:

- **Long-chain, C8-based perfluorinated chemicals (PFCs)**
A Nike tem eliminado gradualmente o uso de C8-based perfluorinated chemicals desde 1º de janeiro de 2015.
- **Polyvinyl Chloride (PVC)**
A Nike está comprometida em concluir a eliminação gradual de PVC da cadeia de fornecimento desde 2011.
- **Alkylphenol Ethoxylates (APEOs) e Alkylphenols (APs)**
A Nike está comprometida com uma abordagem de eliminação gradual continuada para APEOs e APs. Os limites legislados são 1.000 mg/kg para APs e APEOs nos produtos finalizados. A Nike tem uma meta atual de 100 mg/kg, com um limite para proibição de remessa de 250 mg/kg. A Nike continua a reduzir os níveis permitidos de APEO ano após ano, até chegar à meta de 100 mg/kg.
- **Organotins**
Desde 2016, a Nike vem restringindo os compostos múltiplos de organotin abaixo dos limites regulatórios.
- **Dimethylformamide (DMFa)**
Em 2017, a Nike decidiu restringir o uso de DMFa em todos os produtos, estando à frente de qualquer regulamento.
- **Medium Chain Chlorinated Paraffins (MCCPs)**
Em 2017, a Nike decidiu restringir o uso de MCCPs em materiais, estando à frente de qualquer regulamento.
- **Transportadores clororgânicos**
Em 2017, a Nike decidiu restringir uma grande classe de transportadores de corantes nos materiais, estando à frente de qualquer regulamento.
- **Antimicrobianos e biocidas**
A Nike tem uma orientação rigorosa sobre o uso de qualquer produto antimicrobiano ou biocida. Esses limites estão inclusos na tabela da RSL que começa na página 9, e podem ser encontradas mais informações nas Diretrizes sobre gerenciamento de odores, materiais antimicrobianos e perfumados da Nike na página 70.
- **Nanomateriais**
A Nike tem uma orientação rigorosa sobre a inclusão de qualquer nanomaterial em seus produtos. Encontre mais informações nas Diretrizes sobre materiais nanotecnológicos da Nike na página 71.
- **Manufacturing Restricted Substances List (MRSL – Lista de substâncias restritas no processo de manufatura)**
A Nike ampliou a MRSL para ajudar os fabricantes a criar produtos que atendam às exigências da RSL da Nike e a apoiar nossa meta de atingir a Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC – Descarga zero de substâncias químicas perigosas). A MRSL foi desenvolvida em conjunto com todas as marcas que fazem parte da coalizão do ZDHC. Para mais informações, consulte a página 54 e visite www.roadmaptozero.com.



NIKE RESTRICTED SUBSTANCES LIST (RSL) / LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE (RSL)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Acetophenone e 2-Phenyl-2-Propanol					
98-86-2	Acetophenone	50 ppm = Aprovação >50–1000 ppm = Intervalo de advertência; acompanhamento necessário >1000 ppm = Não enviar	25 ppm	Possível quebra em produtos em espuma EVA ao usar dicumyl peroxide como agente de ligação transversal.	Extração em acetona GC/MS, sonicação por 30 minutos a 60°C
617-94-7	2-Phenyl-2-Propanol				
Alkylphenol (AP) e Alkylphenol Ethoxylates (APEOs), incluindo todos os isômeros					
104-40-5	Nonylphenol (NP), isômeros mistos	Total: 100 ppm	Soma de NP e OP: 10 ppm	Os APEOs podem ser usados ou encontrados em detergentes, produtos de polimento, óleos de dilatação, agentes umidificantes, amaciantes, agentes emulsificantes/dispersantes para corantes e tintas, agentes impregnantes, desengomagem para produção de seda, preparos de corantes e pigmentos, preenchimento de poliéster e enchimento de penas.	Tecido: EN ISO 18254-1:2016 Couro: EN ISO 18218-1:2015
11066-49-2					
25154-52-3					
84852-15-3					
140-66-9	Octylphenol (OP), isômeros mistos	Total de NPEO/OPEO: 100 ppm = Aprovação >100-250 ppm = Intervalo de advertência; acompanhamento necessário >250 ppm = Não enviar	Soma de NPEO e OPEO: 20 ppm	Os APEOs e formulações contendo APEOs estão proibidos em toda a cadeia de fornecimento e processos de manufatura. Temos conhecimento de que concentrações residuais de APEOs ainda podem ser encontradas em níveis que excedem 100 ppm e precisamos de mais tempo para que a cadeia de fornecimento os elimine completamente. Esse limite reflete a legislação da União Europeia anterior e foi estabelecido para dar aos fornecedores um aviso prévio e uma orientação para a melhoria contínua.	
1806-26-4					
27193-28-8					
9002-93-1	Octylphenol Ethoxylates (OPEOs)	Total de NPEO/OPEO: 100 ppm = Aprovação >100-250 ppm = Intervalo de advertência; acompanhamento necessário >250 ppm = Não enviar	Soma de NPEO e OPEO: 20 ppm	Os APEOs e formulações contendo APEOs estão proibidos em toda a cadeia de fornecimento e processos de manufatura. Temos conhecimento de que concentrações residuais de APEOs ainda podem ser encontradas em níveis que excedem 100 ppm e precisamos de mais tempo para que a cadeia de fornecimento os elimine completamente. Esse limite reflete a legislação da União Europeia anterior e foi estabelecido para dar aos fornecedores um aviso prévio e uma orientação para a melhoria contínua.	
9036-19-5					
68987-90-6	Nonylphenol Ethoxylates (NPEOs)	Total de NPEO/OPEO: 100 ppm = Aprovação >100-250 ppm = Intervalo de advertência; acompanhamento necessário >250 ppm = Não enviar	Soma de NPEO e OPEO: 20 ppm	Os APEOs e formulações contendo APEOs estão proibidos em toda a cadeia de fornecimento e processos de manufatura. Temos conhecimento de que concentrações residuais de APEOs ainda podem ser encontradas em níveis que excedem 100 ppm e precisamos de mais tempo para que a cadeia de fornecimento os elimine completamente. Esse limite reflete a legislação da União Europeia anterior e foi estabelecido para dar aos fornecedores um aviso prévio e uma orientação para a melhoria contínua.	
9016-45-9					
26027-38-3					
37205-87-1					
68412-54-4					
127087-87-0					



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Azo-amines					
92-67-1	4-Aminobiphenyl	20 ppm cada	10 ppm por amina listada no produto	Pigmentos e corantes azo consistem em substâncias que incorporam uma ou mais ligações de grupos azo (-N=N-) com compostos aromáticos. Existem milhares de corantes azo, mas a restrição se aplica apenas aqueles que se degradam ao formar as aminas listadas. Os corantes azo que liberam essas aminas são regulamentados e não devem mais ser usados para o tingimento de tecidos.	Tecido (UE): prEN ISO 14362-1:2015 Couro (UE): CEN ISO/TS 17234-1:2015 p-Aminoazobenzene Tecido: EN 14362-1:2015 Couro: 17234-2:2011
92-87-5	Benzidine				
95-69-2	4-Chlor-o-toluidine				
91-59-8	2-Naphthylamine				
97-56-3	o-Aminoazotoluene				
99-55-8	2-Amino-4-nitrotoluene				
106-47-8	p-Chloraniline				
615-05-4	2,4-Diaminoanisole				
101-77-9	4,4'-Diaminodiphenylmethane				
91-94-1	3,3'-Dichlorobenzidine				
119-90-4	3,3'-Dimethoxybenzidine				
119-93-7	3,3'-Dimethylbenzidine				
838-88-0	3,3'-dimethyl-4,4'-diaminodiphenylmethane				
120-71-8	p-Cresidine				
101-14-4	4,4'-Methylen-bis(2-chloraniline)				
101-80-4	4,4'-Oxydianiline				
139-65-1	4,4'-Thiodianiline				
95-53-4	o-Toluidine				
95-80-7	2,4-Toluylendiamine				
137-17-7	2,4,5-Trimethylaniline				
95-68-1	2,4 Xylidine				
87-62-7	2,6 Xylidine				
90-04-0	2-Methoxyaniline (= o-Anisidine)				
60-09-3	p-Aminoazobenzene				
106-49-0	p-Toluidine	Testes de triagem adicionais para todos os produtos da Nike			
108-44-1	m-Toluidine	Somente para fins de informação			



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Bisphenol-A					
80-05-7	Bisphenol-A (BPA) Testes necessários para itens que ficam em contato com alimentos, inclusive garrafas d'água e protetores bucais.	1 ppm Uso proibido como monômero na produção de itens que ficam em contato com alimentos.	1 ppm	Usado na produção de resinas epóxi, plásticos policarbonato, retardadores de chamas e PVC. Uso proibido em recipientes de alimentos e bebidas, e itens cuja finalidade envolve o contato com a cavidade oral.	Preparo da amostra: Extração: 1g amostra/ 20mL metanol, sonicação por 60 minutos a 70°C Medida: DIN EN ISO 18857-2 (mod)
Chlorinated Paraffin					
85535-84-8	Short-chain chlorinated Paraffins (SCCP) (C10-C13)	1.000 ppm	100 ppm	Podem ser usadas como retardadores de chamas ou como agentes diluidores de gordura na produção do couro. Também podem ser usadas como plastificantes.	EN ISO 18219:2016
85535-84-9	Medium-chain chlorinated Paraffins (MCCP) (C14-C17)	1.000 ppm	100 ppm		
Chlorophenols					
15950-66-0	2,3,4-Trichlorophenol	0,5 ppm cada	0,05 ppm cada	Os chlorophenols são compostos policlorados usados como conservantes ou pesticidas. O pentachlorophenol (PCP) e tetrachlorophenol (TeCP) costumam ser usados como antimofa e inseticida no plantio de algodão e ao armazenar/transportar tecidos. O PCP e TeCP também podem ser usados como conservantes de pastas de estampagem.	Extração de 1M KOH, 12-15 horas a 90° C, derivado e análise § 64 LFGB B 82.02-08 ou DIN EN ISO 17070:2015
933-78-8	2,3,5-Trichlorophenol				
933-75-5	2,3,6-Trichlorophenol				
95-95-4	2,4,5-Trichlorophenol				
88-06-2	2,4,6-Trichlorophenol				
609-19-8	3,4,5-Trichlorophenol				
4901-51-3	2,3,4,5-Tetrachlorophenol (TeCP)				
58-90-2	2,3,4,6-Tetrachlorophenol (TeCP)				
935-95-5	2,3,5,6-Tetrachlorophenol (TeCP)				
87-86-5	Pentachlorophenol (PCP)				



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Transportadores clororgânicos					
95-49-8	2-Chlorotoluene	Total: 1 ppm	0,1 ppm	Chlorobenzenes e chlorotoluenes (hidrocarbonetos aromáticos clorados) podem ser usados como transportadores no processo de tingimento de poliéster ou fibras de poliéster/lã. Também podem ser usados como solventes.	DIN 54232:2010
108-41-8	3-Chlorotoluene				
106-43-4	4-Chlorotoluene				
32768-54-0	2,3-Dichlorotoluene				
95-73-8	2,4-Dichlorotoluene				
19398-61-9	2,5-Dichlorotoluene				
118-69-4	2,6-Dichlorotoluene				
95-75-0	3,4-Dichlorotoluene				
2077-46-5	2,3,6-Trichlorotoluene				
6639-30-1	2,4,5-Trichlorotoluene				
76057-12-0	2,3,4,5-Tetrachlorotoluene				
875-40-1	2,3,5,6-Tetrachlorotoluene				
877-11-2	Pentachlorotoluene				
541-73-1	1,3-Dichlorobenzene				
106-46-7	1,4-Dichlorobenzene				
87-61-6	1,2,3-Trichlorobenzene				
120-82-1	1,2,4-Trichlorobenzene				
108-70-3	1,3,5-Trichlorobenzene				
634-66-2	1,2,3,4-Tetrachlorobenzene				
634-90-2	1,2,3,5-Tetrachlorobenzene				
95-94-3	1,2,4,5-Tetrachlorobenzene				
608-93-5	Pentachlorobenzene				
118-74-1	Hexachlorobenzene				
95-50-1	1,2-Dichlorobenzene	10 ppm	1 ppm		



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Dimethylformamide					
68-12-2	Dimethylformamide (DMFa)	500 ppm	50 ppm	O DMFa é um solvente usado em plásticos, borrachas e revestimento de poliuretano (PU). O PU a base de água não contém DMFa e, portanto, é preferível.	DIN CEN ISO/TS 16189:2013
Dimethylfumarate					
624-49-7	Dimethylfumarate (DMFu)	0,1 ppm	0,05	O DMFu é um agente antimofa usado em sachês nas embalagens para evitar o acúmulo de mofo, especialmente durante o envio.	CEN ISO/TS 16186:2012
Corantes — Dispersos					
2475-45-8	C.I. Disperso azul 1	Proibido (75 ppm cada como impurezas)	15 ppm	Os corantes dispersos são uma classe de corantes insolúveis em água que penetram no sistema das fibras sintéticas ou fabricadas e são mantidos no lugar por forças físicas sem formar ligações químicas. Os corantes dispersos são usados em fibra sintética (por exemplo, poliéster, acetato e poliamida). Os corantes dispersos restritos são suspeitos de causar reações alérgicas e seu uso no tingimento de tecidos está proibido.	DIN 54231:2005
2475-46-9	C.I. Disperso azul 3				
3179-90-6	C.I. Disperso azul 7				
3860-63-7	C.I. Disperso azul 26				
12222-75-2	C.I. Disperso azul 35				
69766-76-6	C.I. Disperso azul 102				
12223-01-7	C.I. Disperso azul 106				
61951-51-7	C.I. Disperso azul 124				
23355-64-8	C.I. Disperso marrom 1				
2581-69-3	C.I. Disperso laranja 1				
730-40-5	C.I. Disperso laranja 3				
82-28-0	C.I. Disperso laranja 11				
12223-33-5	C.I. Disperso laranja 37/76/59				
13301-61-6					
51811-42-8					
85136-74-9	C.I. Disperso laranja 149				



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Corantes — Dispersos (continuação)					
2872-52-8	C.I. Disperso vermelho 1	Proibido (75 ppm cada como impurezas)	15 ppm	Os corantes dispersos são uma classe de corantes insolúveis em água que penetram no sistema das fibras sintéticas ou fabricadas e são mantidos no lugar por forças físicas sem formar ligações químicas. Os corantes dispersos são usados em fibra sintética (por exemplo, poliéster, acetato e poliamida). Os corantes dispersos restritos são suspeitos de causar reações alérgicas e seu uso no tingimento de tecidos está proibido.	DIN 54231:2005
2872-48-2	C.I. Disperso vermelho 11				
3179-89-3	C.I. Disperso vermelho 17				
61968-47-6	C.I. Disperso vermelho 151				
119-15-3	C.I. Disperso amarelo 1				
2832-40-8	C.I. Disperso amarelo 3				
6300-37-4	C.I. Disperso amarelo 7				
6373-73-5	C.I. Disperso amarelo 9				
6250-23-3	C.I. Disperso amarelo 23				
12236-29-2	C.I. Disperso amarelo 39				
54824-37-2	C.I. Disperso amarelo 49				
54077-16-6	C.I. Disperso amarelo 56				
Corantes — Ácidos, básicos, diretos, outros					
3761-53-3	C.I. Ácido vermelho 26	Proibido (75 ppm cada como impurezas)	15 ppm		DIN 54231:2005
569-61-9	C.I. Básico vermelho 9				
569-64-2	C.I. Básico verde 4				
2437-29-8					
10309-95-2					
548-62-9	C.I. Básico violeta 3				
632-99-5	C.I. Básico violeta 14				
2580-56-5	C.I. Básico azul 26				
1937-37-7	C.I. Direto preto 38				
2602-46-2	C.I. Direto azul 6				
573-58-0	C.I. Direto vermelho 28				
16071-86-6	C.I. Direto marrom 95				
60-11-7	4-Dimethylaminoazobenzene (solvente amarelo 2)				



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Corantes — Ácidos, básicos, diretos, outros (continuação)					
6786-83-0	C.I. Solvente azul 4	Proibido (75 ppm cada como impurezas)	15 ppm		DIN 54231:2005
561-41-1	4,4'-bis(dimethylamino)-4''-(methylamino)trityl alcohol				
Corantes — Azul-marinho					
118685-33-9	Componente 1: C39H23ClCrN7O12S.2Na	75 ppm cada (somente teste complementar)	10 ppm	Corantes azul-marinho são regulamentados e seu uso é proibido no tingimento de tecidos. (Índice 611-070-00-2)	DIN 54231:2005
Não alocado	Componente 2: C46H30CrN10O20S2.3Na				
Retardadores de chama					
126-72-7	Tris(2,3,-dibromopropyl) phosphate (TRIS)	Total: 5 ppm	Total: 5 ppm	Produtos químicos retardadores de chamas são raramente usados para atender a requisitos de inflamabilidade em roupas infantis e produtos para adultos. Eles não devem mais ser usados em roupas e calçados.	Extração de metanol, GC/MS
545-55-1	Tris(1-aziridinyl)phosphine oxide (TEPA)				LC-MS
32534-81-9	Pentabromodiphenyl ether (PentaBDE)				Extração de acetonitrile, LC-DAD-MS e confirmação com GC/MS
32536-52-0	Octabromodiphenyl ether (OctaBDE)				
1163-19-5	Decabromodiphenyl ether (DecaBDE)				Extração de metanol, GC/MS
79-94-7	Tetrabromobisphenol A (TBBP A)				
115-96-8	Tris(2-chloroethyl)phosphate (TCEP)				
59536-65-1	Polybromobiphenyls (PBB)				
5412-25-9	Bis(2,3-dibromopropyl) phosphate (BDBPP)				
3194-55-6	Hexabromocyclododecane (HBCDD)				
3296-90-0	2,2-bis(bromomethyl)-1,3-propanediol (BBMP)				
13674-87-8	Tris(1,3-dichloro-isopropyl) phosphate (TDCPP)				
25155-23-1	Trixylyl phosphate (TXP)				



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Gases fluorados de efeito estufa					
Vários	Consulte o regulamento (EC) No 842/2006 para ver uma lista completa.	0,1 ppm cada	0,1 ppm cada	Não usado intencionalmente na cadeia de fornecimento	Preparo da amostra: Limpeza e coleta — dessorção térmica ou SPME Medida: GC/MS
Formaldehyde					
50-00-0	Formaldehyde	Adultos e crianças: 75 ppm Infantil/Bebê: 16 ppm Consulte a Tabela 1 na página 6 para ver as faixas etárias e tamanhos.	16 ppm	Usado em tecidos como agente para evitar encolhimento e rugas. Também é usado com frequência em resinas poliméricas.	Tecido: JIS L 1041-1983 A (Lei do Japão 112) ou EN ISO 14184-1:2011 Couro: ISO 17226-2:2008 e ISO 17226-1:2008 método de confirmação em caso de interferências.
Metais					
7440-36-0	Antimony (Sb)	Extraível: 30 ppm	3 ppm	Encontrado ou usado como catalisador na polimerização do poliéster, retardador de chamas, agentes de fixação, pigmentos e ligas metálicas.	Preparo da amostra: EN ISO 105-E04:2013 Medida: EN ISO 17294-2:2014
7440-38-2	Arsenic (As)	Extraível: 0,2 ppm Total: 100 ppm	Extraível: 0,02 ppm Total: 10 ppm	O arsenic e seus compostos podem ser usados em conservantes, pesticidas e desfoliantes para algodão, fibras sintéticas, corantes, tintas, adornos e plásticos.	Preparo da amostra: Extraível: Tecidos: EN ISO 105-E04:2013 Couro: DIN EN ISO 17072-1:2014 Total: Digestão de microondas com H2O2/HNO3 Medida: EN ISO 17294-2:2014



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Metals (continuação)					
7440-39-3	Barium (Ba)	Extraível: 1.000 ppm	Extraível: 100 ppm	O barium e seus compostos podem ser usados em pigmentos de tintas, plásticos, revestimentos de superfícies, bem como no tingimento, fixação, preenchimento em plásticos, acabamentos têxteis e tingimento de couro.	Preparo da amostra: extraível Tecidos: EN ISO 105-E04:2013 Couro: DIN EN ISO 17072-1:2014 Medida: EN ISO 17294-2:2014
7440-43-9	Cádmio (Cd)	Extraível: 0,1 ppm Total: Adultos: 75 ppm Crianças e bebês: 40 ppm	Extraível: 0,05 ppm Total: 5 ppm	Os compostos de cádmio são usados como pigmentos (especialmente em vermelho, laranja, amarelo e verde), como estabilizante de PVC e em fertilizantes, biocidas e tintas. A próxima atualização reduzirá o limite total para 40 ppm para todos.	Preparo da amostra: Extraível: Tecidos: EN ISO 105-E04:2013 Couro: DIN EN ISO 17072-1:2014 Total: Digestão de micro-ondas com H2O2/HNO3 Medida: EN ISO 17294-2:2014
7440-47-3	Chromium (Cr)	Extraível para tecidos: 1 ppm Calçados em couro para crianças/bebês: 60 ppm	Extraível: 0,5 ppm	Os compostos de chromium podem ser usados como aditivos de tingimento, agentes de fixação de tingimento, acelerador de cor pós-tratamento, corantes para lã, seda e poliamida (especialmente em tons escuros) e tingimento de couro.	Preparo da amostra: EN ISO 105-E04:2013 Medida: EN ISO 17294-2:2014
18540-29-9	Teste de triagem de chromium VI	Produtos de couro natural e couro revestido Teste de triagem de chromium total para Cr V	Apenas no nível de triagem; se o total de Cr encontrado for >3 ppm, analise para Cr(VI)	Embora seja tipicamente associado ao tingimento de couro, o Chromium VI também pode ser usado no tingimento de lã após o processo de cromagem.	Preparo da amostra: Tecido: EN ISO 105-E04:2013 EN 17075-1:2015 Medida: Tecido: EN ISO 17294-2 Couro: EN 17075-1:2015 O teste de envelhecimento é usado a critério da marca.



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Metals (continuação)					
18540-29-9	Chromium VI	Couro: 3 ppm Tecidos de malha para crianças/bebês: 0,5 ppm	Couro: 3 ppm Tecidos de malha: 0,5 ppm	Embora seja tipicamente associado ao tingimento de couro, o Chromium VI também pode ser usado no tingimento de lã após o processo de cromagem.	Preparo da amostra: Tecido: EN ISO 105-E04:2013 EN 17075-1:2015 Medida: Tecido: EN ISO 17294-2 Couro: EN 17075-1:2015 O teste de envelhecimento é usado a critério da marca.
7440-48-4	Cobalt (Co)	Extraível: 1 ppm	0,1 ppm	O cobalto e seus compostos podem ser usados em ligas metálicas, pigmentos, tinturas e na produção de botões de plástico.	Preparo da amostra: EN ISO 105-E04:2013 Medida: EN ISO 17294-2
7440-50-8	Copper (Cu)	Extraível: 25 ppm	2,5 ppm	O cobre e seus compostos podem ser encontrados em ligas metálicas e pigmentos, e em tecidos como agente antimicrobiano.	Preparo da amostra: EN ISO 105-E04:2013 Medida: EN ISO 17294-2:2014
7439-92-1	Lead (Pb)	Extraível: Adultos e crianças: 1 ppm Crianças/bebês: 0,2 ppm Total: 90 ppm Chumbo no revestimento da superfície: 90 ppm Inclui produtos infantis (até 12 anos de idade)	Extraível: 0,1 ppm Total: 50 ppm	Pode ser associado a plástico, tintas, corantes, pigmentos e revestimentos de superfície.	Preparo da amostra: Extraível: EN ISO 105-E04:2013 Total: Digestão de microondas com H2O2/HNO3 Chumbo em tintas e revestimentos de superfície: CPSIA Seção 101 16 CFR 1303 Medida: EN ISO 17294-2:2014
7439-97-6	Mercury (Hg)	Extraível: 0,02 ppm Total: 0,5 ppm	Extraível: 0,005 ppm Total: 0,1 ppm	Os compostos de mercúrio podem estar presentes em pesticidas e como contaminantes na soda cáustica (NaOH). Também podem ser usados em tintas.	Preparo da amostra: Extraível: EN ISO 105-E04:2013 Total: Digestão de microondas com H2O2/HNO3 Medida: EN ISO 17294-2:2014



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Metals (continuação)					
7440-02-0	Nickel (Ni)	Extraível: 1 ppm	0,1 ppm	O níquel e seus compostos podem ser usados para a galvanização de ligas metálicas e para melhorar a resistência a corrosão e a resistência das ligas. Também podem aparecer como impurezas em pigmentos e ligas metálicas.	Preparo da amostra: Tecido: EN ISO 105-E04:2013 Partes metálicas: EN 12472:2005+ A1:2009 Medida: Tecido: EN ISO 17294-2:2014
7440-02-2	Liberação de níquel (Ni)	Para itens de metal que ficam em contato direto e prolongado com a pele: 0,5 µg/cm ² /semana Parte perfurada: 0,2 µg/cm ² por semana Estruturas de óculos: 0,76 µg/cm ² por semana	0,20 µg/cm ² /semana		Partes metálicas: EN: 1811 + A1:2015 Estruturas de óculos: EN 16128:2015
7782-49-2	Selenium (Se)	Extraível: 500 ppm	50 ppm	Pode ser encontrado em fibras sintéticas, tintas, corantes, plásticos e adornos de plástico.	Preparo da amostra: EN ISO 105-E04:2013 Medida: EN ISO 17294-2:2014
7440-31-5	Triagem de Tin (todos os materiais)	Tin 0,1 mg/kg Se Tin for >0,1 mg/kg, a análise do organotin é obrigatória	0,1 ppm	Pode ser encontrado em itens metálicos, revestimentos, polímeros, tintas e adesivos.	Preparo da amostra: Extraível Tecidos: EN ISO 105-E04:2013 Medida: EN ISO 17294-2:2014



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Monômeros					
100-42-5	Styrene	500 ppm	50 ppm	O styrene é um precursor da polimerização e pode estar presente em diversos copolímeros de styrene, como botões de plástico.	120°C pela extração de solvente de uma hora de headspace GC-MS; extração de metanol a 60 graus
N-Nitrosamines					
62-75-9	N-nitrosodimethylamine (NDMA)	0,5 ppm cada	0,5 ppm cada	Pode ser formado como subproduto na produção de borracha.	GB/T 24153-2009: determinação usando GC/MS ou LC/MS
55-18-5	N-nitrosodiethylamine (NDEA)				
621-64-7	N-nitrosodipropylamine (NDPA)				
924-16-3	N-nitrosodibutylamine (NDBA)				
100-75-4	N-nitrosopiperidine (NPIP)				
930-55-2	N-nitrosopyrrolidine (NPYR)				
59-89-2	N-nitrosomorpholine (NMOR)				
614-00-6	N-nitroso N-methyl N-phenylamine (NMPHA)				
612-64-6	N-nitroso N-ethyl N-phenylamine (NEPHA)				
Compostos de organotin					
	Veja também Triagem de Tin na seção Metais				
Vários	Dibutyltin (DBT)	1 ppm	0,1 ppm cada	Classe de produtos químicos que combinam Tin e orgânicos, como os grupos butil e fenil. Os organotins são predominantemente encontrados no ambiente como antiencrustantes em tintas marítimas, mas também podem ser usados como biocidas (por exemplo, antibacterianos), catalisadores na produção de plástico e cola, e estabilizadores de calor em plástico/borracha. Em tecidos e roupas, os organotins são associados a plástico/borracha, tintas, corantes, glitter metálico, produtos de poliuretano e material de transferência de calor.	CEN ISO/TS 16179:2012
Vários	Diocetyl tin (DOT)	1 ppm = Aprovação >1-50 ppm = Intervalo de advertência; acompanhamento necessário >50 ppm = Não enviar			
Vários	Monobutyltin (MBT)	1 ppm			
Vários	Tributyltin (TBT)	0,5 ppm cada			
Vários	Triphenyltin (TPhT)				
Vários	Todos os outros compostos de organotin trissubstituídos	1 ppm cada			



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Ortho-phenylphenol					
90-43-7	Ortho-phenylphenol (OPP)	1.000 ppm	100 ppm	O OPP pode ser usado por suas propriedades conservantes no couro ou como transportador no processo de tingimento.	Preparo da amostra: §64 BVL B 82.02.08 Medida: GC-MS, LC-MS para confirmação
Substâncias que destroem a camada de ozônio					
Vários	Consulte o regulamento (EC) No 1005/2009 para ver uma lista completa.	Proibido	Varia	É proibido usar substâncias que destroem a camada de ozônio.	Headspace GC/MS, 120°C por 45 minutos
Perfluorinated and Polyfluorinated Chemicals (PFCs)					
Está proibido o uso de produtos químicos perfluorados com base em C8 em qualquer material ou produto da Nike desde 1º de janeiro de 2015.					
2795-39-3	Perfluorooctane Sulfonate (PFOS)	Todos os materiais com um acabamento repelente aplicado: 1 µg/m ² cada	1 µg/m ² cada	PFOA e PFOS podem estar presentes como subprodutos não intencionais em agentes repelentes de manchas, óleo e água comercial de cadeia longa. O PFOA também pode ser usado em polímeros como o polytetrafluoroethylene (PTFE)	CEN/TS 15968:2014
3825-26-1	Perfluorooctanoic Acid (PFOA) e seus sais e ésteres.				
Pesticidas, agrícolas					
Vários	Consulte a lista de pesticidas no Anexo A da RSL do AFIRM. http://afirm-group.com/afirm-rsl/	0,5 ppm cada	Varia	Pode ser encontrado em fibras naturais, principalmente algodão.	ISO 15913/DIN 38407 F2 ou EPA 8081/EPA 8151A ou BVL L 00.00-34:2010-09



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Phthalates					
28553-12-0	Di-Iso-nonylphthalate (DINP)	500 ppm cada Total: 1.000 ppm	50 ppm cada	<p>Ésteres de ortho-phthalic acid (Phthalates) são uma classe de compostos orgânicos comumente adicionados aos plásticos para aumentar sua flexibilidade. Às vezes, são usados para facilitar a modelagem do plástico ao reduzir sua temperatura de fusão.</p> <p>Os ftalatos podem ser encontrados em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Componentes plásticos flexíveis (por exemplo, PVC) • Pastas de estampagem • Adesivos • Botões de plástico • Mangas de plástico • Revestimentos poliméricos <p>Os ftalatos listados são aqueles usados com maior frequência nos setores industriais. Você pode encontrar mais informações sobre os ftalatos restritos por lei na lista REACH SVHC, que é atualizada com frequência.</p>	<p>Preparo da amostra: CPSC-CH-C1001-09-3</p> <p>Medida: Tecido: GC-MS, EN ISO 14389:2014</p> <p>Couro: GC-MS</p>
117-84-0	Di-n-octylphthalate (DNOP)				
117-81-7	Di(2-ethylhexyl)-phthalate (DEHP)				
26761-40-0	Diisodecylphthalate (DIDP)				
85-68-7	Butylbenzylphthalate (BBP)				
84-74-2	Dibutylphthalate (DBP)				
84-69-5	Diisobutylphthalate (DIBP)				
68515-42-4	Di(C7-C11 alkyl) phthalate (DHNUP), linear + ramificado				
71888-89-6	Di(C6-C8 alkyl) phthalate (DIHP), ramificado, C7 rich				
117-82-8	Di(2-methoxyethyl) phthalate (DMEP)				
84-75-3	Di-n-hexylphthalate (DnHP)				
84-66-2	Diethylphthalate (DEP)				
605-50-5	Diisopentylphthalate (DIPP)				
776297-69-9	n-Pentylisopentylphthalate (NPIPP)				
131-18-0	Di-n-pentylphthalate (DPP)				
68515-50-4	Dihexylphthalate, ramificado + linear				
131-11-3	Dimethylphthalate (DMP)				
84777-06-0	1,2-Benzenedicarboxylic acid, dipentylester, ramificado + linear				



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra	
Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs)						
83-32-9	Acenaphtene	Sem restrição individual	Total: 10 ppm	0,2 ppm cada	Os PAHs são componentes naturais do petróleo bruto e são resíduos comuns do processo de refinamento. Os PAHs têm um odor característico semelhante ao de pneu de carro ou asfalto. Os resíduos do petróleo que contêm PAHs são adicionados à borracha e ao plástico como amaciantes ou extensores, e podem ser encontrados em borrachas, plásticos, verniz e revestimentos. Os PAHs costumam ser encontrados nas solas de calçados e em pastas de estampagem. Os PAHs podem estar presentes como impurezas em carbono. Eles também podem ser formados a partir da decomposição térmica de materiais reciclados durante o reprocessamento.	AFPS GS 2014
208-96-8	Acenaphthylene					
120-12-7	Anthracene					
191-24-2	Benzo(g,h,i)perylene					
86-73-7	Fluorene					
206-44-0	Fluoranthene					
193-39-5	Indeno(1,2,3-cd)pyrene					
91-20-3	Naphthalene**					
85-01-8	Phenanthrene					
129-00-0	Pyrene					
56-55-3	Benzo(a)anthracene	1 ppm cada			**Naphthalene: Agentes dispersantes de corantes têxteis contêm altas concentrações residuais de Naphthalene por conta do uso de derivados de Naphthalene de baixa qualidade (por exemplo, produtos de condensação de Naphthalene Sulphonate Formaldehyde de baixa qualidade).	
50-32-8	Benzo(a)pyrene					
205-99-2	Benzo(b)fluoranthene					
192-97-2	Benzo[e]pyrene					
205-82-3	Benzo[j]fluoranthene					
207-08-9	Benzo(k)fluoranthene					
218-01-9	Chrysene					
53-70-3	Dibenzo(a,h)anthracene					



RSL DA NIKE, CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Volatile Organic Compounds (VOCs)					
71-43-2	Benzene	5 ppm	1 ppm	<p>Esses VOCs não devem ser usados em preparações químicas auxiliares no setor têxtil.</p> <p>Eles também estão associados a processos a base de solventes, como revestimentos de poliuretano a base de solventes e adesivos/colas.</p> <p>Eles não devem ser usados para nenhum tipo de limpeza da instalação ou limpeza de manchas.</p>	<p>Para triagem de VOC geral: Headspace GC/MS, 120 °C por 45 minutos. Exceto para DMAC: DIN CEN ISO/TS 16189:2013</p>
56-23-5	Carbon tetrachloride	Total: 1.000 ppm	20 ppm cada		
67-66-3	Chloroform				
107-06-2	1,2-Dichloroethane				
75-35-4	1,1-Dichloroethylene				
127-19-5	Dimethylacetamide (DMAC)				
76-01-7	Pentachloroethane				
630-20-6	1,1,1,2- Tetrachloroethane				
79-34-5	1,1,1,2- Tetrachloroethane				
127-18-4	Tetrachloroethylene (PER)				
108-88-3	Toluene				
71-55-6	1,1,1- Trichloroethane				
79-00-5	1,1,2- Trichloroethane				
79-01-6	Trichloroethylene				
1330-20-7	Xylenes (meta-, ortho-, para-)				



RESTRIÇÕES DE MATERIAIS E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ESPECÍFICAS DA NIKE

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Outros limites e restrições					
Nenhum	pH	Todos os produtos: Materiais têxteis 4,0 – 7,5	4,0 – 7,5	O pH é um atributo do material, não uma substância química adicionada.	AATCC 81 GB/T7573-2009
9002-86-2	Polyvinyl-chloride (PVC)	Uso proibido em todos os produtos e materiais.	Devido à complexidade da análise, a Nike define o limite de detecção como 10%.	Itens plásticos, plásticos flexíveis, tintas de seritipia.	Dois testes para confirmação: Teste de Beilstein* Teste de queima para a presença de cloro. Espectroscopia de análise* infravermelha (IR) com ou sem extração de solvente. Resultados positivos para ambos os testes indicam PVC. * Os métodos de teste para PVC são qualitativos, portanto o limite de 10% é a sensibilidade estimada.
Asbestos					
77536-66-4	Actinolite	Não detectado.	Não aplicável, somente presença/ausência.	Sem usos intencionais.	Exame microscópico; ampliação mínima 1-250, filtro de luz polarizada conectado; razão entre comprimento da fibra e diâmetro é de no mínimo 3:1.
12172-73-5	Amosite				
77536-67-5	Anthrophyllite				
12001-29-5	Chrysotile				
12001-28-4	Crocidolite				
77536-68-6	Tremolite				



RESTRICÇÕES DE MATERIAIS E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ESPECÍFICAS DA NIKE (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra	
Dioxinas e Furanos						
40321-76-4	1,2,3,7,8-Pentachlorodibenzo-p-dioxin	Grupo 1	0,1 µg/kg por congêneres (Dioxina ou Furano)	Sem uso intencional na produção de roupas ou calçados.	USEPA 8290	
57117-31-4	2,3,4,7,8-Pentachlorodibenzofuran					Soma do Grupo 1: 1 µg/kg
51207-31-9	2,3,7,8-Tetrachlorodibenzofuran					
1746-01-6	2,3,7,8-Tetrachlorodibenzo-p-dioxin	Grupo 2				
70648-26-9	1,2,3,4,7,8-Hexachlorodibenzofuran					
39227-28-6	1,2,3,4,7,8-Hexachlorodibenzo-p-dioxin					
57117-44-9	1,2,3,6,7,8-Hexachlorodibenzofuran					
57653-85-7	1,2,3,6,7,8-Hexachlorodibenzo-p-dioxin					
72918-21-9	1,2,3,7,8,9-Hexachlorodibenzofuran					Soma dos Grupos 1 e 2: 5 µg/kg
19408-74-3	1,2,3,7,8,9-Hexachlorodibenzo-p-dioxin	Grupo 3				
57117-41-6	1,2,3,7,8-Pentachlorodibenzofuran					
60851-34-5	2,3,4,6,7,8-Hexachlorodibenzofuran					
39001-02-0	1,2,3,4,6,7,8,9-Octachlorodibenzofuran					
3268-87-9	1,2,3,4,6,7,8,9-Octachlorodibenzo-p-dioxin	Soma dos Grupos 1, 2 e 3: 100 µg/kg				
67562-39-4	1,2,3,4,6,7,8-Heptachlorodibenzofuran					
35822-46-9	1,2,3,4,6,7,8-Heptachlorodibenzo-p-dioxin					
55673-89-7	1,2,3,4,7,8,9-Heptachlorodibenzofuran	Grupo 4				
109333-34-8	1,2,3,7,8-Pentabromodibenzo-p-dioxin					
131166-92-2	2,3,4,7,8-Pentabromodibenzofuran					
67733-57-7	2,3,7,8-Tetrabromodibenzofuran	Soma do Grupo 4: 1 µg/kg				
50585-41-6	2,3,7,8-Tetrabromodibenzo-p-dioxin					
110999-44-5	1,2,3,4,7,8-Hexabromodibenzo-p-dioxin	Grupo 5				
110999-45-6	1,2,3,6,7,8-Hexabromodibenzo-p-dioxin					
110999-46-7	1,2,3,7,8,9-Hexabromodibenzo-p-dioxin					
107555-93-1	1,2,3,7,8-Pentabromodibenzofuran		Soma dos Grupos 4 e 5: 5 µg/kg			

NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE

(ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

Uma orientação abrangente sobre testes para todos os materiais e produtos.

- 28 **ESCOPO**
 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE AMOSTRAS**
 - 29 **MATRIZ DE TESTES DE MATERIAIS**
 - 32 **TECIDOS: NATURAIS, SINTÉTICOS OU MISTURA DE FIBRAS**
 - 33 **COURO NATURAL E COURO SINTÉTICO**
 - 34 **PLÁSTICOS, TERMOPLÁSTICOS E POLÍMEROS: EVA, PU, PLÁSTICOS RÍGIDOS, LAMINADOS, ESPUMA E BORRACHA**
 - 36 **TINTAS, PINTURAS E ADESIVOS**
 - TINTAS DE SERIGRAFIA, TRANSFERS TERMOCOLANTES E ENFEITES SEMELHANTES**
 - 38 **ESTAMPAS DIGITAIS E SUBLIMÁTICAS**
 - SOLDAS DE DIMENSIONAMENTO**
 - PARTES METÁLICAS**
 - OUTROS: STRASS, PAETÊS, ETC.**
 - ITENS DE BRINDE PROMOCIONAIS**
 - 39 **BRINQUEDOS, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS E MATERIAIS QUE FICAM EM CONTATO COM ALIMENTOS**
 - ADMINISTRAÇÃO DO TESTE**
 - 40 **RESOLUÇÃO DE FALHAS**
-



NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

Esta seção contém instruções detalhadas para selecionar amostras de testes.

- O teste de materiais é obrigatório.
- A orientação de implementação a seguir indica os testes mínimos necessários para o fornecimento de materiais ou itens para a Nike.
- Todos os materiais, itens e produtos acabados devem cumprir com os limites detalhados na RSL da Nike.

ESCOPO

Todos os materiais, itens e produtos acabados fabricados para a Nike, suas afiliadas ou produtos licenciados devem estar em conformidade com os requisitos deste documento em até 90 dias após a data de liberação indicada. Este documento está sujeito a atualizações. Se as exigências mudarem, lançaremos uma data de vigência que conceda um prazo para que os fornecedores se adéquem. A versão mais atualizada deste documento sempre pode ser encontrada em www.nikeincchemistry.com/restricted-substance-list.

Todas as amostras de teste da RSL devem ser enviadas aos laboratórios aprovados pela Nike, listados nas páginas 66 e 67. Cada material será testado novamente em função do Pacote de teste da RSL da Nike para tal material.

O Formulário de solicitação de teste da RSL da Nike (TRF) deve acompanhar todas as amostras enviadas ao laboratório para garantir que o teste e a notificação atendam aos padrões da Nike e para obter os preços especiais que negociamos em benefício dos nossos fornecedores. Os dados de laboratórios que não estejam na Lista de laboratórios aprovados não serão aceitos como prova de conformidade. Baixe o TRF em vigor em www.nikeincchemistry.com.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE AMOSTRAS

As amostras de testes são selecionadas com base no tipo, espessura, cor e/ou estilo do material. Em alguns casos, dois materiais podem ser selecionados usando os mesmos critérios, mas testados de maneira diferente quando estiverem no laboratório. Por exemplo, o couro natural e o couro sintético são ambos escolhidos com base na espessura, tratamento da superfície e cor, mas o teste do laboratório é distinto para os dois materiais por causa da diferença na química de base.

Listamos dois tipos de testes na Matriz de testes de materiais na página 29:

- **Teste central.** A substância é restrita por exigência da legislação ou da Nike e a substância tem sido usada historicamente no processo de manufatura desse tipo de material. Quando um material é enviado para testes, qualquer substância química listada como teste “central” na Matriz de testes de materiais será testada automaticamente pelo laboratório de testes da RSL.
- **Teste complementar.** A substância é restrita por exigência da legislação ou da Nike, mas é menos provável que seja encontrada e não é usada tradicionalmente na manufatura desse tipo de material. Os itens que exigem testes “complementares” devem ser testados aleatoriamente para garantir a conformidade.

Observação: Os laboratórios não testam automaticamente as substâncias químicas listadas como “complementares” na Matriz de testes de materiais. Esses testes químicos devem ser solicitados usando o Formulário de solicitação de teste.

Independentemente de o teste ser indicado como central ou complementar, todos os materiais, itens e produtos acabados devem atender às exigências da RSL.

A Matriz de testes de materiais mostra se é necessário realizar um teste central ou complementar para cada tipo de material. A orientação específica para selecionar amostras de testes para tipos de materiais específicos pode ser encontrada nas páginas a seguir. Se necessário, consulte a Tabela 1 na página 6 para saber mais sobre as faixas etárias e tamanhos.



MATRIZ DE TESTES DE MATERIAIS

Substância restrita	Fibras naturais	Fibras sintéticas Nylon, PET	Misturas de fibras naturais e sintéticas	Couro sintético, termoplásticos, polímeros EVA, PU, plásticos rígidos, TPU, espuma e borracha	Couro natural	Couro revestido	Tintas, pinturas e transfers termocolantes Tintas de serigrafia	Adesivos	Amostras de serigrafia	Estampas sublimáticas, estampas digitais	Itens metálicos	Outro Strass, paetês etc.
Acetophenone e 2-Phenyl-2-Propanol				S-5								
Alkylphenol Ethoxylates (NPEO, OPEO)	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C		
Alkylphenols (NP, OP)	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S		
Asbestos	S	S	S									
Azo-amines	C-8	S	C-8	S	C-8	C-8	C-1, C-8			C-8		
Bisphenol-A				S-6								
Chlorinated Paraffin					S	S						
Chlorophenols	S		S		S	S						
Transportadores clororgânicos		S	S									
Dimethylformamide				S								
Dimethylfumarate					S	S						
Dioxinas e Furanos	Proibido											
Corantes (ácidos, básicos, diretos, outros)	S	S	S	S						S		
Corantes (dispersos)		C-8	C-8	S						C-8		



MATRIZ DE TESTES DE MATERIAIS, CONTINUAÇÃO

Substância restrita	Fibras naturais	Fibras sintéticas Nylon, PET	Misturas de fibras naturais e sintéticas	Couro sintético, termoplásticos, polímeros EVA, PU, plásticos rígidos, TPU, espuma e borracha	Couro natural	Couro revestido	Tintas, pinturas e transfers termocolantes Tintas de serigrafia	Adesivos	Amostras de serigrafia	Estampas sublimáticas, estampas digitais	Itens metálicos	Outro Strass, paetês etc.
Corantes (azul-marinho)	S	S	S	S	S	S	S			S		
Retardadores de chama	S	S	S	S								
Gases fluorados de efeito estufa	Proibido											
Formaldehide	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C		C-3
Metais (Chromium VI)					C-4	C-4						
Metais (extraível)	C	C	C									
Metais (liberação de níquel)											C	C-3
Metais (Total)	S	S	S	C	C	C	C	C		C	C	C-3
Monômeros				S-7								S-7
N-Nitrosamines				S								
Compostos de organotín	S-2	S-2	S-2	C-2	C-2	C-2	C-2	C-2		C-2		
Ortho-phenylphenol					S	S						
Substâncias que destroem a camada de ozônio	Proibido											
Pesticidas, agrícolas	S		S									



MATRIZ DE TESTES DE MATERIAIS, CONTINUAÇÃO

Substância restrita	Fibras naturais	Fibras sintéticas Nylon, PET	Misturas de fibras naturais e sintéticas	Couro sintético, termoplásticos, polímeros EVA, PU, plásticos rígidos, TPU, espuma e borracha	Couro natural	Couro revestido	Tintas, pinturas e transfers termocolantes Tintas de serigrafia	Adesivos	Amostras de serigrafia	Estampas sublimáticas, estampas digitais	Itens metálicos	Outro Strass, paetês etc.
Perfluorinated e Polyfluorinated Chemicals	Os testes centrais de PFOA e PFOS para materiais com acabamento à prova d'água.											
pH	S	S	S									
Phthalates				C		C	C	C	C	C		C-3
Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs)				S			S					
Polyvinyl-chloride (PVC)				C		C	C	C	C	C		C-3
Volatile Organic Compounds (VOCs)				S			S	S				

C = Teste central	C-1 = Somente tinta de serigrafia	C4 = Se a triagem de Cr total for >3 mg/kg, analise para Cr(VI)
	C-2 = Se Tin na amostra >0,1 mg/kg	C-8 = Os testes para corantes não são testes centrais em materiais têxteis brancos; somente testes complementares
	C-3 = Testes centrais variam por tipo de material; consulte o laboratório ou a equipe da RSL da Nike	
S = Teste complementar	S-2 = Se Tin na amostra >0,1 mg/kg	S-6 = Somente itens de contato com alimentos e boca
	S-5 = Somente espumas de EVA	S-7 = Styrene em materiais ABS

Observação: Estão disponíveis pacotes de testes adicionais para itens que contenham vários tipos de materiais, como brasões bordados que possam conter fibras sintéticas, fibras naturais, fios metálicos e adesivos. Esses pacotes estão disponíveis no Formulário de solicitação de teste e são usados apenas em casos muito específicos.



NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

FIGURA 1. ORIENTAÇÃO DE TESTES PARA TECIDOS: NATURAIS, SINTÉTICOS E MISTURA DE FIBRAS

Tecidos

Fibras naturais, sintéticas ou mistas que direta ou indiretamente entram em contato com a pele.

Testes de rotina

Todos os materiais de Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos) e todo o brim. Selecione os materiais em 5% do número total de combinações exclusivas de material/cor a cada estação.

Testes aleatórios

Fornecedores e fábricas também devem verificar aleatoriamente os materiais de roupas, calçados e equipamentos de qualquer cor.

Uma observação sobre o brim

Os materiais de brim devem ser testados após qualquer tratamento na roupa, incluindo, entre outros, sobretingimento, lixamento e lavagem com ácido. Esse teste pode ser realizado em amostras que representem materiais prontos para a produção.

TECIDOS: NATURAIS, SINTÉTICOS OU MISTURA DE FIBRAS

A RSL da Nike define os tecidos exclusivos como uma combinação de:

- Material
- Cor
- Construção
- Urdidura ou trama
- Local do fornecedor (fornecedor do material)

Além disso, cada tipo de tecido (composição natural, sintética ou mista) e acabamento químico é considerado um material exclusivo. Por exemplo, 100% algodão, 100% poliéster, 60/40 algodão/poliéster, 50/50 algodão/poliéster etc. são todos exclusivos e estão sujeitos a testes de rotina e/ou aleatórios.

A cada estação, os fornecedores devem testar 5% de todas as fibras naturais, sintéticas e mistas, ou os materiais compostos dessas fibras, com base nas combinações exclusivas de material/cor, escolhendo os materiais com volume de produção mais alto. Por exemplo, um fornecedor que produza 100 combinações exclusivas de material/cor em uma estação deve testar as cinco principais combinações de material/cor por volume de produção. Essa orientação de teste é resumida na Figura 1 e na Tabela 2.

Observação: Para qualquer valor calculado, o resultado deve ser arredondado para cima até o número inteiro mais alto; por exemplo, 45 combinações de material/cor x 5% = 2,25, o que exigiria três testes no total (não dois).

Caso essa classificação por volume de produção da estação atual não seja possível, calcule o número de materiais da estação anterior e use como base para a estação atual. Concentre o teste em materiais de maior volume que ainda não tenham sido aprovados no teste da RSL no ano anterior.

Para orientação sobre itens produzidos do fio até o produto acabado sem uma fase de matéria-prima, entre em contato pelo RSLsupport@nike.com.

TABELA 2. CÁLCULO DO NÚMERO DE AMOSTRAS DE TESTES DE TECIDOS

Identificação do material	Jardas lineares	Número total de combinações de cor	Testar este material?	Número total de testes exigidos
Combinação de material/cor exclusiva 1	50.000	100	Sim	O fornecedor produz 100 combinações exclusivas de material/cor, como mostrado na coluna de identificação do material
Combinação de material/cor exclusiva 2	25.000		Sim	
Combinação de material/cor exclusiva 3	40.000		Sim	
Combinação de material/cor exclusiva 4	15.000		Sim	
Combinação de material/cor exclusiva 5	60.000		Sim	
Combinação de material/cor exclusiva 6	2.200		Não	5% de exigência de teste = Cinco (5) testes no total
Combinação de material/cor exclusiva 7	1.000		Não	
Materiais 8–100 92 materiais separados	20.000 no conjunto	Não	Escolha cinco materiais principais por volume de produção, conforme mostrado na coluna Jardas lineares	



NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

COURO NATURAL E COURO SINTÉTICO

A RSL da Nike define couro e couro sintético como materiais exclusivos para qualquer combinação de:

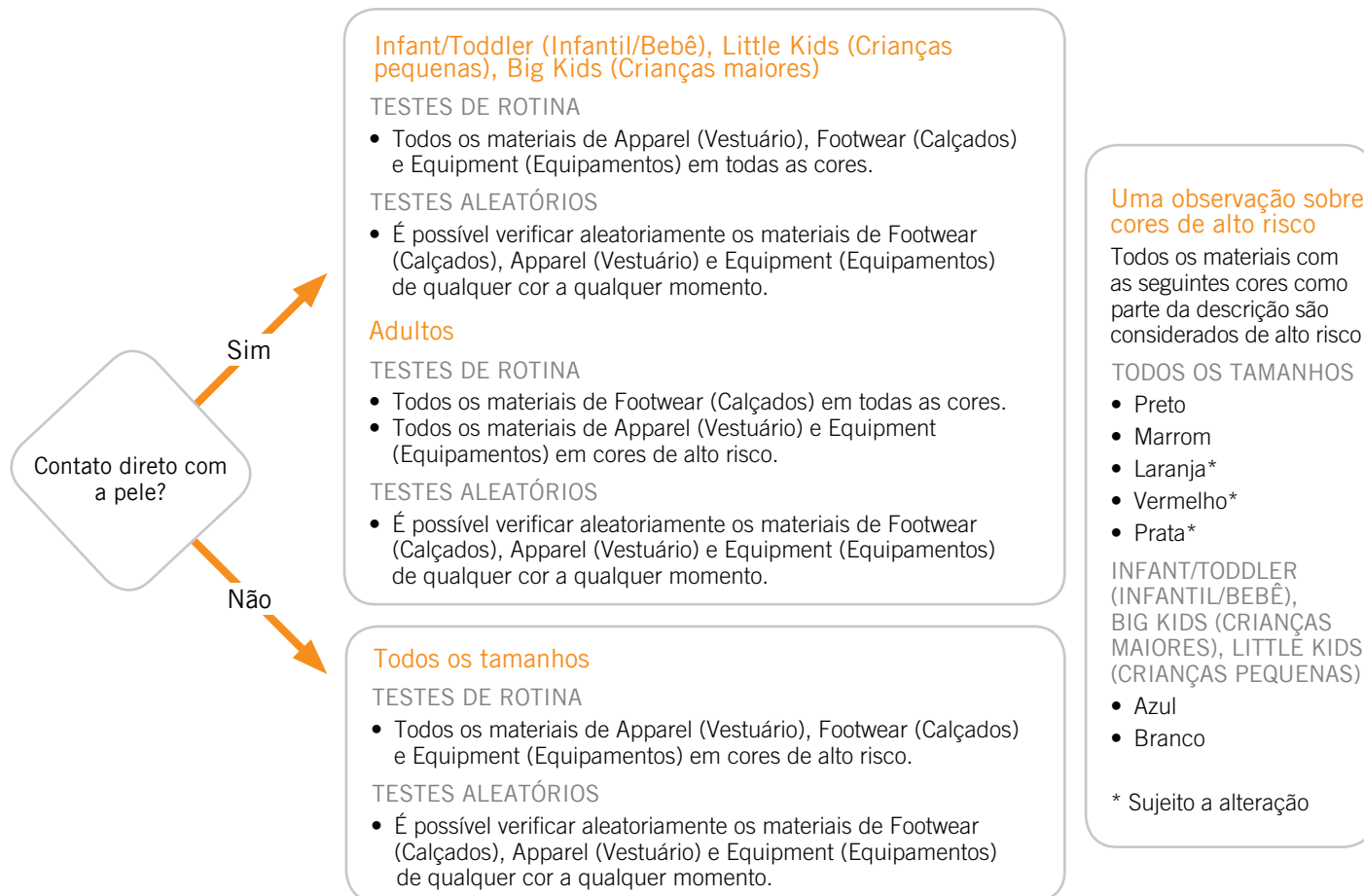
- Cor
- Espessura
- Fornecedor (fornecedor do material)

Uma diferença em qualquer uma dessas propriedades significa que o couro ou laminado sintético mudou e pode estar sujeito a teste.

Nos casos em que a textura ou relevo é a única diferença exclusiva (química, espessura, cor etc. são iguais), um teste de RSL é suficiente.

FIGURA 2. ORIENTAÇÃO DE TESTE PARA COURO NATURAL E COURO SINTÉTICO

Couro natural ou couro sintético





NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

Exemplo para espessura, cor e relevo do couro: Quatro materiais têm as mesmas propriedades químicas (mesmo fornecedor). Uma alteração no exemplo é mostrada em laranja.

TABELA 3. DETERMINAÇÃO DA OBRIGATORIEDADE DE TESTAR O COURO

Identificação do material	Cor	Tratamento	Espessura	Testar este material?
Material 1	Cor de alto risco 1	Relevo 1	Espessura de 1,2 mm	Teste obrigatório
Material 1	Cor de alto risco 1	Relevo 2	Espessura de 1,2 mm	Novo teste NÃO obrigatório
Material 2	Cor de alto risco 2	Relevo 1	Espessura de 1,2 mm	Novo teste obrigatório
Material 3	Cor de alto risco 1	Relevo 1	Espessura de 1,8 mm	Novo teste obrigatório

PLÁSTICOS, TERMOPLÁSTICOS E POLÍMEROS: EVA, PU, PLÁSTICOS RÍGIDOS, LAMINADOS E BORRACHA

Plásticos, termoplásticos e polímeros para Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos)

A Nike identifica plástico, TPU ou laminados exclusivos como uma combinação de:

- Química do material
- Cor
- Espessura
- Local do fornecedor (fornecedor do material)

Uma mudança em qualquer uma dessas propriedades identificará um novo material para testes de rotina ou aleatórios.

Plásticos para garrafas que ficam em contato com alimentos, protetores bucais, adesivos para pele e produtos relacionados

Materiais plásticos destinados a garrafas para beber água, protetores bucais, adesivos para a pele etc. devem atender às exigências de segurança química específicas para os produtos e seu uso e distribuição pretendidos. Use as informações na página 57 para contatar a equipe de Química da Nike a respeito das exigências detalhadas da RSL.

Entre em contato com a equipe de Química da Nike a respeito das exigências detalhadas da RSL relacionadas aos materiais plásticos destinados a garrafas para beber água, protetores bucais, adesivos para a pele etc.

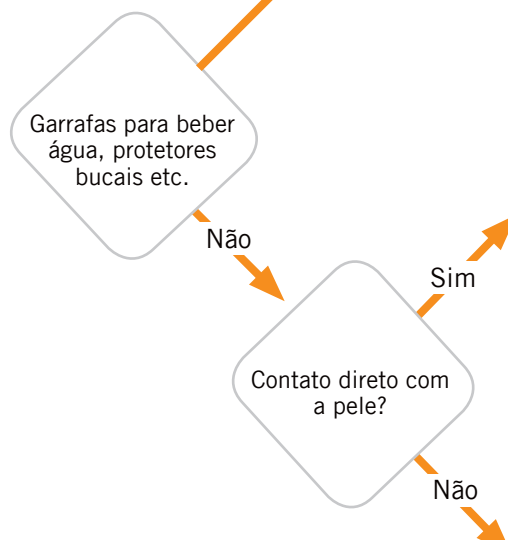


NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

FIGURA 3. ORIENTAÇÃO DE TESTES PARA PLÁSTICOS, TERMOPLÁSTICOS E POLÍMEROS

Plásticos, termoplásticos e polímeros

EVA, PU, plásticos rígidos, laminados, espuma e borracha



Todos os materiais
 Todos os materiais usados em produtos que fiquem em contato com alimentos ou com a pele (como garrafas para beber água, protetores bucais, adesivos para aplicação na pele etc.) devem atender às exigências da RSL específicas para os itens, seu uso e distribuição pretendidos.

ENTRE EM CONTATO COM A EQUIPE DE QUÍMICA DA NIKE A RESPEITO DAS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DA RSL.

Uma observação sobre cores de alto risco
 Todos os materiais com as seguintes cores como parte da descrição são considerados de alto risco.

TODOS OS TAMANHOS

- Preto
- Marrom
- Laranja*
- Vermelho*
- Prata*

INFANT/TODDLER (INFANTIL/BEBÊ), BIG KIDS (CRIANÇAS MAIORES), LITTLE KIDS (CRIANÇAS PEQUENAS)

- Azul
- Branco

* Sujeito a alteração

Todos os materiais

TESTES DE ROTINA

- Todos os materiais de Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos) em todas as cores.

TESTES ALEATÓRIOS

- É possível verificar aleatoriamente os materiais de Footwear (Calçados), Apparel (Vestuário) e Equipment (Equipamentos) de qualquer cor a qualquer momento.

Todos os materiais

TESTES DE ROTINA

- Todos os materiais de Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos) em cores de alto risco.

TESTES ALEATÓRIOS

- É possível verificar aleatoriamente os materiais de Footwear (Calçados), Apparel (Vestuário) e Equipment (Equipamentos) de qualquer cor a qualquer momento.



NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS DE COR DE BASE PARA ENVIO AOS LABORATÓRIOS

O carregamento do pigmento na base deve ser 15%, independentemente da quantidade usada na produção. Só é possível adicionar um pigmento. Qualquer aditivo usado na aplicação deve ser acrescentado também antes do processo de cura.

Os produtos com tintas prontas para uso (Ready-to-use, RTU) devem ser enviados no estado em que estão, sem alterações na formulação. Todos os produtos devem ser curados e secos de maneira consistente com as recomendações do fabricante da tinta ou com as condições reais usadas na produção.

Não é aceitável enviar uma amostra de tinta composta (mais de um pigmento em uma amostra de cor de base).

TINTAS, PINTURAS E ADESIVOS

A Nike considera tintas, pinturas e adesivos como de alto risco de não conformidade com a RSL. Esses materiais DEVEM ser testados antes da produção em um estado “conforme aplicado”; por exemplo, a tinta que está curada, a pintura que secou etc.

Todas as tintas, pinturas e adesivos devem ser testados anualmente e recebem um resultado de APROVAÇÃO DA RSL antes da aplicação em qualquer produto. Eles devem ser testados novamente sempre que for feita uma alteração na formulação do sistema de cores ou uma vez por ano, o que ocorrer primeiro.

Para os fins da Nike RSL, um sistema de cores é definido como o conjunto de cores de base, pigmentos e todos os aditivos usados para misturar as cores. (Veja a Figura 4 na próxima página.) Uma vez que um sistema de cores esteja em conformidade com a RSL — tendo todos os pigmentos, cores de base e aditivos recebido uma APROVAÇÃO DA RSL — não pode ser feita qualquer substituição de nenhum dos componentes sem que se teste o novo componente. Para os testes, todos os componentes do sistema de cores devem estar no estado “conforme aplicado”. Isso significa que os sistemas de tintas e pinturas devem ser secos e curados seguindo as práticas de cura de rotina usadas na produção antes do envio aos laboratórios para os testes. Os laboratórios não têm permissão para realizar as etapas de secagem e cura. O material deve ser seco na mesma velocidade e temperatura que serão usadas para o produto final. O material deve ser aplicado a uma superfície que permita que ele seja raspado ou descascado: uma placa de vidro ou alumínio são preferíveis. Siga a barra lateral nesta página para orientações específicas sobre a preparação de amostras dos sistemas de cores para o envio aos laboratórios. O teste de amostra também é obrigatório, conforme abordado na próxima seção.

TINTAS DE SERIGRAFIA, TRANSFERS TERMOCOLANTES E ENFEITES SEMELHANTES

A Nike considera as tintas de serigrafia, transfers termocolantes e enfeites semelhantes como de alto risco de não conformidade com a RSL. Eles devem ser testados anualmente e receber um resultado de APROVAÇÃO DA RSL antes da aplicação em qualquer produto. Eles devem ser testados novamente sempre que for feita uma alteração na formulação do sistema de cores ou uma vez por ano, o que ocorrer primeiro.

Teste de amostras de serigrafia

Para serigrafias, transfers termocolantes e enfeites semelhantes, a fábrica deve testar amostras a uma taxa de 2% por estilo (não cor). As amostras selecionadas devem ser estampas escuras ou fluorescentes.

Exemplo: A fábrica produz 100 estilos diferentes. A fábrica deve testar 2% dos estilos produzidos (100 estilos x 2% = 2 testes de amostra). Os dois estilos com o volume de produção mais alto são escolhidos para o teste. Se forem produzidos mais de 50 estilos, no mínimo um teste de amostra é obrigatório. (Veja a Figura 5 na próxima página para saber mais.)



Figura 4. TESTES DE AMOSTRA DE COR OBRIGATÓRIOS PARA TODAS AS TINTAS, PINTURAS E PIGMENTOS

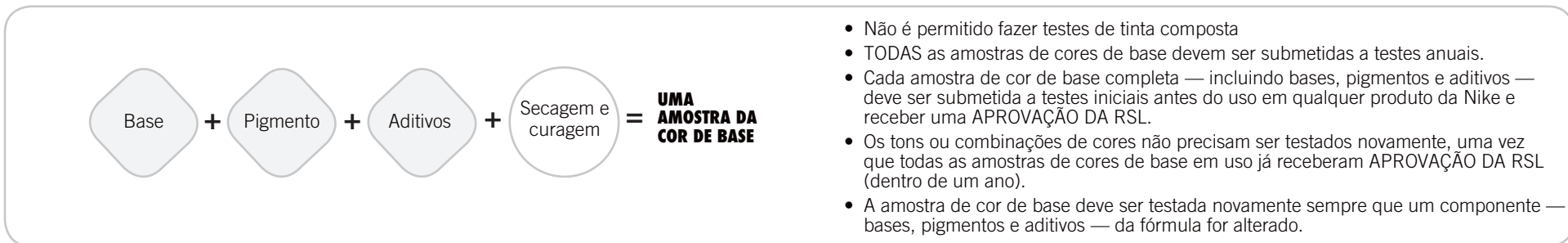



Figura 5. TESTE OBRIGATÓRIO DE AMOSTRA DE 2% DOS PRINCIPAIS ESTILOS POR VOLUME DE PRODUÇÃO

DEFINIÇÃO DE ESTILOS




- 1 estilo de Apparel (Vestuário) com 3 colorações

- Escolha 2% dos principais estilos por volume de produção para o teste de amostra, alternando as colorações. Os números dos estilos não devem incluir o código de cores.

DEFINIÇÃO DE 2% DOS PRINCIPAIS ESTILOS POR VOLUME DE PRODUÇÃO


Estilos	Volume de produção	Teste de amostra obrigatório para este estilo?
Estilo 1	50.000	Sim
Estilo 2	500	Não
Estilo 3	20.000	Não
Estilo 4	30.000	Sim
Estilo 5	40.000	Sim
Estilos 6 – 148	400	Não




- 3 estilos de Apparel (Vestuário)

Neste exemplo, uma fábrica produz 148 estilos:

- 148 estilos x 2% = 2,96
- Os 3 principais estilos por volume de produção devem ser submetidos ao teste da RSL



- 1 estilo de Equipment (Equipamento) com 4 colorações



- 4 estilos de Equipment (Equipamento)



NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

ESTAMPAS DIGITAIS E SUBLIMÁTICAS

As estampas digitais e sublimáticas devem ser testadas uma vez por ano. A amostra deve ser preparada estampando cada cor individualmente em um tecido em conformidade com a RSL, que seja representativo do material de produção. As amostras devem ser aplicadas com papel de transfer da produção e no equipamento da produção.

Ao enviar estampas sublimáticas para o laboratório, imprima cada cor de base independentemente das três folhas A4 de tecido.

Exemplo: Se as quatro cores de base forem usadas para estampas sublimáticas, prepare 12 folhas A4, sendo três para cada cor de base.

Para estampas digitais, prepare pelo menos 10 gramas de tinta para cada cor de base. A estampa deve ser enviada para testes totalmente curada e seca em uma lâmina de vidro (de preferência) ou um material em conformidade com RSL.

SOLDAS DE DIMENSIONAMENTO

Todas as soldas são consideradas de alto risco e exigem testes. Nenhuma substituição pode ser feita a menos que o substituto também esteja em conformidade (comprovada por teste).

PARTES METÁLICAS

Todos os itens metálicos são considerados de alto risco e cada componente deve ser testado anualmente ou quando um metal de base for alterado.

OUTROS: STRASS, PAETÊS ETC.

Esses materiais, devido à sua dependência de metal e plástico, são geralmente considerados de risco muito alto de não conformidade com a RSL. Cada componente deve ser testado anualmente ou quando um metal de base for alterado. Os testes variarão com base no tipo e uso do material. Consulte o laboratório de testes ou a Equipe de RSL da Nike para obter orientação.

ITENS DE BRINDE PROMOCIONAIS

Todos os itens de brinde promocionais com o logotipo da Nike ou afiliada devem atender aos requisitos listados na RSL da Nike e podem estar sujeitos a outros requisitos.

Os itens de brinde promocionais devem ser testados de acordo com o material de base e o uso pretendido do item. Muitos itens de brinde promocionais se enquadram nas categorias descritas neste documento e devem ser testados como tal. Isso inclui itens como camisetas personalizadas (com serigrafia), brinquedos, equipamentos elétricos e eletrônicos (EEE), como pulseiras luminosas, e diversos objetos (como garrafas d'água, pulseiras, colares e identificações para cães) que entram em contato direto com a pele ou a boca (couro, plástico, borracha e metal).

Se você tiver um item de brinde promocional que não se enquadra claramente em uma categoria da RSL da Nike ou se precisar de ajuda para estabelecer os requisitos (locais) adequados, entre em contato com RSLSupport@nike.com ou Ist-product.safety.global@nike.com para obter ajuda com o processo de verificação.

Além dos testes de RSL, os itens de brinde promocionais precisam de avaliação quanto a conformidade geral com as leis. Para obter essa avaliação, entre em contato com Ist-product.safety.global@nike.com.



NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

BRINQUEDOS, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS E MATERIAIS QUE FICAM EM CONTATO COM ALIMENTOS

As exigências de teste para brinquedos, equipamentos eletrônicos e elétricos e materiais que ficam em contato com alimentos diferem das exigências de teste de produtos de Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos) da Nike em geral. Consulte as listas específicas de RSL nas páginas a seguir. Como esses produtos também podem exigir arquivos técnicos ou rotulagem adicional, consulte seu contato de RSL da Nike ao desenvolver um produto que tenha as características de um brinquedo, eletrônico ou material que fique em contato com alimentos.

ADMINISTRAÇÃO DE TESTES

Os testes especificados acima se aplicam tanto aos materiais novos quanto aos já existentes. Todos os testes devem ser realizados em materiais prontos para a produção — materiais que sejam idênticos aos usados na produção real. Durante o período em que os materiais ou produtos são submetidos aos testes da RSL, eles não podem ser enviados ou usados na produção antes de a Nike receber um relatório de aprovação da RSL.

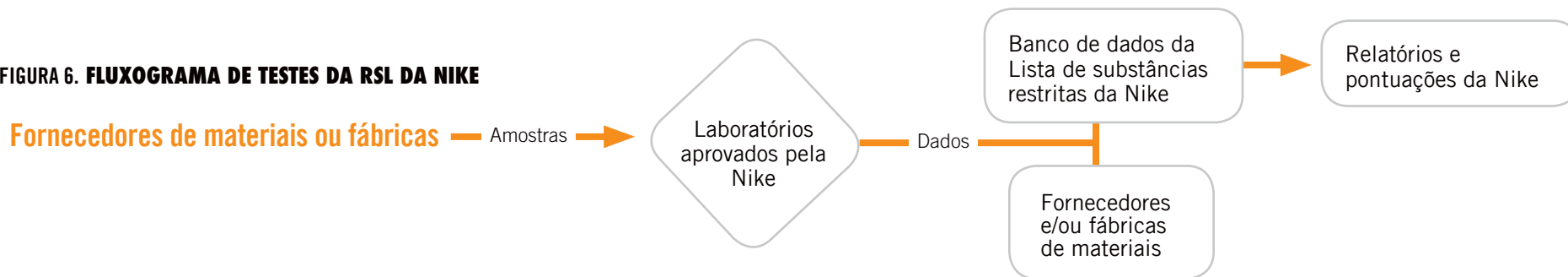
Se o material falhar no teste da RSL, todos os materiais afetados por essa falha devem ser imediatamente colocados em quarentena até que a disposição do produto ocorra e o processo de resolução da falha seja concluído pela Nike. Somente os materiais que forem aprovados pelas exigências de teste da RSL tanto para a categoria Adult (Adultos) quanto para a Kid (Infantil) (Infant/Toddler – Infantil/Bebê, Little Kids – Crianças pequenas e Big Kids – Crianças maiores) podem ser usados nos produtos destinados a crianças, inclusive qualquer produto “take down”.

Antes da produção, os fornecedores devem disponibilizar para as fábricas os resultados dos testes que comprovam a conformidade com a RSL da Nike. Todos os testes devem ser realizados em um laboratório aprovado pela Nike. Todas as amostras enviadas ao laboratório devem ser acompanhadas de um Formulário de solicitação de teste (TRF) disponível em www.nikeincchemistry.com. Os resultados de testes serão válidos por um ano a partir da data do relatório de teste da RSL, salvo indicação em contrário. A Nike se reserva o direito de solicitar a documentação dos testes de qualquer material a qualquer momento.

Como lidar com os dados da RSL

- Como mostrado na Figura 6, os laboratórios aprovados pela Nike conduzirão os testes e enviarão os resultados à Nike para inclusão no banco de dados on-line da RSL.
- O banco de dados da RSL da Nike armazenará os dados e criará relatórios de testes que o laboratório distribuirá ao fornecedor.
- A Nike usará o banco de dados para gerar pontuações dos fornecedores e outros relatórios de avaliação.

FIGURA 6. FLUXOGRAMA DE TESTES DA RSL DA NIKE





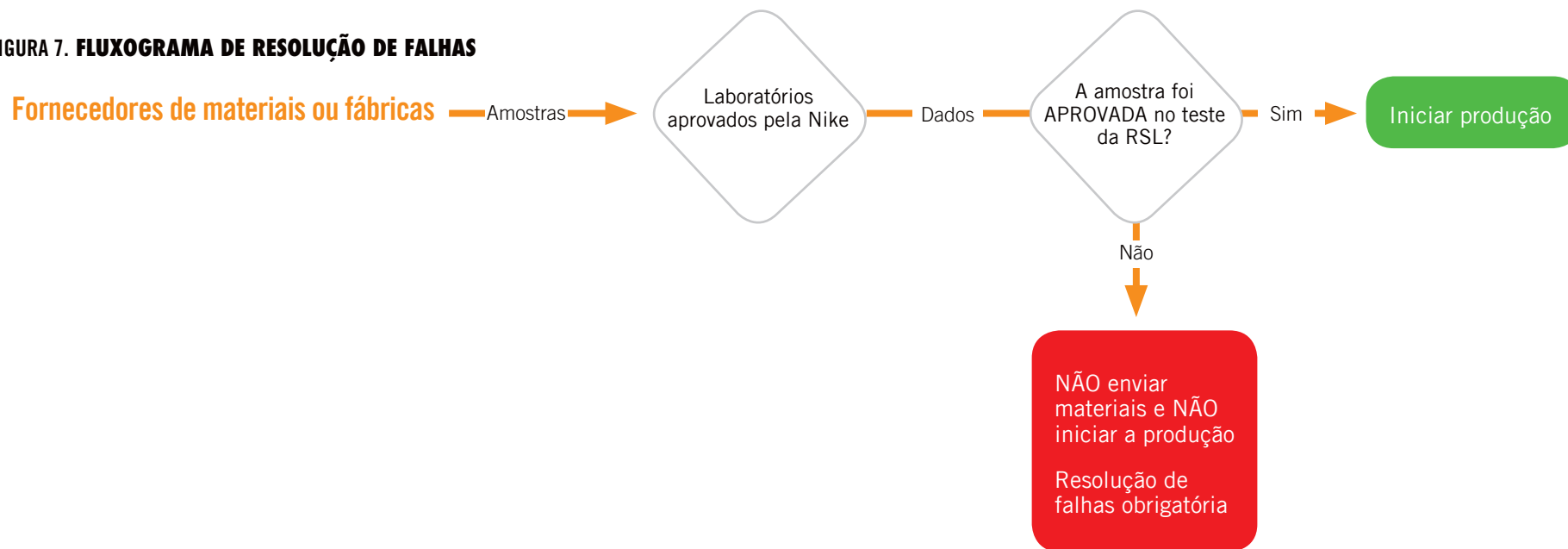
NIKE RSL IMPLEMENTATION GUIDANCE (ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RSL DA NIKE)

RESOLUÇÃO DE FALHAS

Os fornecedores devem exercer a devida diligência para garantir que todos os materiais enviados atendam às exigências da RSL da Nike. Caso o teste iniciado pela fábrica/fornecedor resulte em uma classificação de REPROVADO ou REPROVADO PARA CRIANÇAS, há uma série de consequências:

- A fábrica/fornecedor é responsável e deve arcar com o custo de todas as devoluções e substituições de material. Os materiais reprovados devem ser colocados em quarentena imediatamente.
- A fábrica/fornecedor deve preencher o Formulário de resolução de falhas (FRF) da RSL da Nike, que vem anexo a cada relatório de teste emitido com uma classificação de REPROVADO ou REPROVADO PARA CRIANÇAS. O FRF coleta informações para determinar a causa principal, bem como para criar planos de ação corretiva a curto e longo prazo para ajudar a remediar os problemas. O FRF preenchido deve ser enviado ao contato apropriado da Nike listado na seção “Informações de testes e contatos” do FRF.
- Quando a causa da falha for remediada, o material deve ser testado novamente.
Observação: O novo teste deve ser realizado somente após o recebimento de instruções para tal, enviadas pela Nike ou uma Afiliada. Essas instruções serão dadas após a conclusão do processo de resolução de falhas. Os novos testes podem exigir um pacote de testes completo ou parcial, dependendo do plano de ação corretiva.
- Se um fornecedor for considerado não confiável devido a várias falhas em materiais pela RSL, a Nike, a seu critério exclusivo, pode colocar esse fornecedor em estado probatório. Isso resultará no aumento das exigências de testes.
- Se um fornecedor sob prova continuar a oferecer material fora de conformidade, a Nike e/ou Afiliadas podem tomar outras medidas a seu critério exclusivo. As medidas incluem encerramento de todas as transações comerciais com o fornecedor.

FIGURA 7. FLUXOGRAMA DE RESOLUÇÃO DE FALHAS



ELECTRICAL AND ELECTRONIC COMPONENTS (COMPONENTES ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS)

Componentes de equipamentos elétricos e eletrônicos (EEE) são definidos como qualquer componente dependente de corrente elétrica ou de campos eletromagnéticos para funcionar adequadamente. Todos os componentes devem atender aos limites da RSL da Nike para Eletrônicos. São exigidos tanto o teste de EEE quanto o teste da RSL padrão nos casos em que haja eletrônicos integrados a outros produtos.

42

**LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE (RSL) PARA
ELETRÔNICOS**



ELECTRICAL AND ELECTRONIC COMPONENTS (COMPONENTES ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS)

Produtos que contêm itens eletrônicos integrados e/ou componentes elétricos devem atender a todos os requisitos da RSL padrão, além dos requisitos da RSL para eletrônicos, listados abaixo. Qualquer parte de um item eletrônico que entre em contato com o usuário final deve atender ao limite mínimo de determinada substância química, conforme indicado na RSL padrão ou na RSL de eletrônicos. Os componentes eletrônicos que não entram em contato com o usuário final devem aplicar a RSL para eletrônicos (abaixo). Além das restrições químicas, a equipe de segurança do produto da Nike deve realizar uma análise do item específico. Entre em contato com a equipe pelo endereço lst-product.safety.global@nike.com.

LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE (RSL) PARA ELETRÔNICOS

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório)	Usos em potencial Processamento têxtil para roupas e calçados	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Metais em bateria ou pilha-botão					
Os usuários finais devem conseguir remover com facilidade as baterias contidas nos bens de consumo.					
7440-43-9	Cadmium	5 mg/kg	0,5 mg/kg		Método interno da Nike Digestão por aqua regia/ hydrogen peroxide, seguida por análise ICP/VGA-AAS
7439-92-1	Lead	1.000 mg/kg	100 mg/kg		
7439-97-6	Mercury	Proibido	0,5 mg/kg		
Equipamentos elétricos e eletrônicos					
Aplicável a equipamentos que dependam de correntes elétricas ou de campos eletromagnéticos para funcionar adequadamente; projetado para uso com uma tensão nominal que não ultrapasse 1.000 volts CA ou 1.500 volts CC; encaixa-se nas categorias definidas no Anexo 1A de 2002/96/EC. A amostragem e a análise são baseadas nas exigências da solicitação de teste.					
85-68-7	Butyl benzyl phthalate (BBP)	1.000 mg/kg	50 mg/kg		IEC 62321, Ed.1, 2008
84-74-2	Dibutyl phthalate (DBP)	A restrição dos phthalates DEHP, BBP, DBP e DiBP não deve se aplicar a cabos ou peças de reposição para o reparo, reutilização, atualização das funcionalidades ou da capacidade do EEE colocado no mercado antes de 22 de julho de 2019.			
117-81-7	Di(ethylhexyl) phthalate (DEHP)				
84-69-5	Di-isobutyl phthalate (DiBP)				
7440-43-9	Cadmium		100 mg/kg	10 mg/kg	
7440-47-3	Chromium (VI)	1.000 mg/kg	100 mg/kg		
7439-92-1	Lead	1.000 mg/kg	100 mg/kg		
7439-97-6	Mercury	1.000 mg/kg	100 mg/kg		
Vários	PBDEs e PBBs	1.000 mg/kg	100 mg/kg		

BRINQUEDOS

Um brinquedo é definido como qualquer produto ou material com valor lúdico destinado a crianças com menos de 14 anos de idade. As exigências de teste se aplicam a produtos tanto vendidos quanto oferecidos gratuitamente.

- 44** **ORIENTAÇÃO DE TESTE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS**
 - 46** **LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE (RSL) PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS**
-



BRINQUEDOS

Os brinquedos devem atender aos limites da RSL da Nike para brinquedos, componentes de brinquedos e materiais de brinquedos, bem como da RSL da Nike. Os brinquedos também devem ser aprovados em testes mecânicos e de segurança rigorosos, além dessas exigências químicas. Sempre consulte seu contato de segurança do produto da Nike antes de iniciar qualquer teste.

A tabela de orientação de teste específica, nas páginas a seguir, os brinquedos, componentes de brinquedos e materiais de brinquedos, bem como as substâncias químicas aplicáveis que não devem ser liberadas acima dos limites. Esta tabela é baseada nas exigências da EN71-3:2013 e EN71-9:2005, em associação com a EN71-10:2005 e a EN71-11:2005. Além disso, a Lead Poisoning Prevention Act (LPPA – Lei de prevenção de intoxicação por chumbo) do estado de Illinois nos EUA impõe a utilização de uma etiqueta de aviso se o conteúdo de chumbo nos brinquedos ultrapassar 40 mg/kg, mas estiver dentro do limite federal dos EUA de 90 mg/kg (para revestimento da superfície na CSPIA).

ORIENTAÇÃO DE TESTE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS

Brinquedo ou componente de brinquedo específico	Material	Retardadores de chama	Tinturas	Aminas aromáticas primárias	Monômeros	Solventes – Migração	Solventes — Inalação	Conservantes de madeira	Conservantes	Plastificantes	Metais pesados
Brinquedos feitos para serem levados à boca por crianças de menos de três anos de idade	Polymeric				X	X				X	X
Brinquedos ou componentes acessíveis com uma massa de 150 g ou menos, feitos para que crianças de menos de três anos de idade brinquem com as mãos	Polymeric				X	X				X	X
	Madeira		X	X				X			X
	Papel		X	X							X
Brinquedos ou componentes acessíveis destinados a crianças de menos de três anos de idade	Tecido	X	X	X							X
	Couro		X	X					X		X
Componentes de bocais de brinquedos acionados com a boca	Polymeric				X	X				X	X
	Madeira		X	X				X			X
	Papel		X	X							X
Brinquedos infláveis com uma área de superfície maior que 0,5 m ² quando totalmente inflados.	Polymeric						X				X



ORIENTAÇÃO DE TESTE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Brinquedo ou componente de brinquedo específico	Material	Retardadores de chama	Tinturas	Aminas aromáticas primárias	Monômeros	Solventes – Migração	Solventes — Inalação	Conservantes de madeira	Conservantes	Plastificantes	Metais pesados
Brinquedos usados sobre a boca e o nariz	Polymeric				X		X				X
	Tecido		X	X			X				X
	Papel		X	X							X
Brinquedos nos quais uma criança pode entrar	Polymeric										X
	Tecido										X
Componentes de instrumentos gráficos vendidos como brinquedos ou usados em brinquedos	Polymeric				X					X	X
Brinquedos e componentes acessíveis de brinquedos para uso em ambientes internos	Madeira							X			X
Brinquedos e componentes acessíveis de brinquedos para uso em ambientes externos	Madeira							X			X
Brinquedos e componentes de brinquedos que imitam alimentos	Polymeric				X	X				X	X
Materiais sólidos de brinquedos feitos para deixar um rastro	Todas		X	X							X
Líquidos coloridos acessíveis em brinquedos	Líquido		X	X					X		X
Líquidos não coloridos acessíveis em brinquedos	Líquido								X		X
Massa de modelar, massa para brincar e semelhantes	Todas		X	X					X		X
Compostos para fabricação de balões	Todas		X	X			X				X
Imitações de tatuagens com adesivo	Todas		X	X		X			X		X
Imitações de joias	Polymeric		X	X	X	X				X	X
	Metal										X



LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS DA NIKE (RSL) PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Aminas aromáticas				
92-87-5	Benzidine	<p>Não detectado Para cada amina restrita</p> <p>* Consulte o limite de notificação do laboratório para o limite de detecção do método de teste</p>	5 mg/kg	EN71-11
91-59-8	2-Naphthylamine			
106-47-8	4-Chloroaniline			
91-94-1	3,3'-Dichlorobenzidine			
119-90-4	3,3'-Dimethoxybenzidine			
119-93-7	3,3'-Dimethylbenzidine			
95-53-4	o-Toluidine			
90-04-0	o-Anisidine (2-methoxyaniline)			
62-53-3	Aniline			
Corantes				
2475-45-8	Disperso azul 1	<p>Não detectado Para cada corante restrito</p> <p>* Consulte o limite de notificação do laboratório para o limite de detecção do método de teste</p>	10 mg/kg	EN71-11
2475-46-9	Disperso azul 3			
12223-01-7	Disperso azul 106			
61951-51-7	Disperso azul 124			
2832-40-8	Disperso amarelo 3			
730-40-5	Disperso laranja 3			
12223-33-5, 13301-61-6	Disperso laranja 37/76			
2872-52-8	Disperso vermelho 1			
60-09-3	Disperso amarelo 1			
60-11-7	Disperso amarelo 2			
97-56-3	Disperso amarelo 3			
569-61-9	Básico vermelho 9			
8004-87-3	Básico violeta 1			
548-62-9	Básico violeta 3			
3761-53-3	Ácido vermelho 26			
1694-09-03	Ácido violeta 49			



RSL DA NIKE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Elastômeros				
Brinquedos destinados ao uso por crianças de menos de 36 meses de idade ou a serem colocados na boca.				
1116-54-7	N-nitrosodiethanolamine	N-nitrosamines ≤0,01 mg/kg N-nitrosatable substance ≤0,1 mg/kg	N-nitrosamines ≤0,01 mg/kg N-nitrosatable substance ≤0,1 mg/kg	EN71-12
62-75-9	N-nitrosodimethylamine			
55-18-5	N-nitrosodiethylamine			
621-64-7	N-nitrosodipropylamine			
601-77-4	N-nitrosodiisopropylamine			
924-16-3	N-nitrosodibutylamine			
997-95-5	N-nitrosodiisobutylamine			
1207995-62-7	N-nitrosodiisononylamine			
59-89-2	N-nitrosomorpholine			
100-75-4	N-nitrosopiperidine			
5336-53-8	N-nitrosodibenzylamine			
614-00-6	N-nitroso-N-methyl-N-phenylamine			
612-64-6	N-nitroso-N-ethyl-N-phenylamine			
Retardadores de chama				
32534-81-9	Pentabromodiphenyl ether (PentaBDE) 3-isomers	1.000 mg/kg Para cada soma de isômeros do retardador de chama	5 mg/kg	Extração por solvente e análise por GC-MS ou LC-MS
32536-52-0	Octabromodiphenyl ether (OctaBDE) 4-isomers			
1163-19-5	Decabromodiphenyl ether (DecaBDE)			
78-30-8	Tri-o-cresyl phosphate	Não detectado * Consulte o limite de notificação do laboratório para o limite de detecção do método de teste	50 mg/kg	EN71-11
115-96-8	Tris(2-chloroethyl) phosphate			



RSL DA NIKE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Total de chumbo na tinta				
	Total de chumbo na pintura de brinquedos	Etiqueta de aviso obrigatória caso o conteúdo de chumbo seja maior que 40 mg/kg, mas menor que 90 mg/kg	40 mg/kg	Método interno da Nike
Metais				
		Os valores entre parênteses se referem à massa de modelar, massa para brincar e semelhantes		ASTM F 963
7440-36-0	Antimony	60 mg/kg	5 mg/kg	
7440-38-2	Arsenic	25 mg/kg	0,5 mg/kg	
7440-39-3	Barium	1.000 mg/kg (250 mg/kg)	100 mg/kg	
7440-47-3	Chromium	60 mg/kg (25 mg/kg)	3 mg/kg	
7440-43-9	Cadmium	75 mg/kg (50 mg/kg)	25 mg/kg	
7439-92-1	Lead	90 mg/kg	50 mg/kg	
7439-97-6	Mercury	60 mg/kg (25 mg/kg)	5 mg/kg	
7782-49-2	Selenium	500 mg/kg	50 mg/kg	



RSL DA NIKE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike			Limites do laboratório			Método de teste adequado
		Concentração máxima permitida no componente			Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso			
Metals								
		Categoria 1 Material de brinquedo seco, frágil, em pó ou maleável	Categoria 2 Material de brinquedo líquido ou viscoso	Categoria 3 Material de brinquedo raspado	Categoria 1 Material de brinquedo seco, frágil, em pó ou maleável	Categoria 2 Material de brinquedo líquido ou viscoso	Categoria 3 Material de brinquedo raspado	
	Aluminium	5.626 mg/kg	1.406 mg/kg	70.000 mg/kg	50 mg/kg	50	50 mg/kg	EN 71-3:2013
	Antimony	45 mg/kg	11,3 mg/kg	560 mg/kg	1 mg/kg	1	10 mg/kg	
	Arsenic	3,8 mg/kg	0,9 mg/kg	47 mg/kg	0,5	0,5	10 mg/kg	
	Barium	1.500 mg/kg	375 mg/kg	18.750 mg/kg	50	50	50 mg/kg	
	Boron	1.200 mg/kg	300 mg/kg	15.000 mg/kg	50	50	50 mg/kg	
	Cadmium	1,3 mg/kg	0,3 mg/kg	17 mg/kg	0,1	0,1	5 mg/kg	
	Chromium (III)	37,5 mg/kg	9,4 mg/kg	460 mg/kg	1	1	1 mg/kg	
	Chromium (VI)	0,02 mg/kg	0,005 mg/kg	0,2 mg/kg	0,018	0,005	0,18 mg/kg	
	Cobalt	10,5 mg/kg	2,6 mg/kg	130 mg/kg	0,5	0,5	10 mg/kg	
	Copper	622,5 mg/kg	156 mg/kg	7.700 mg/kg	50	50	50 mg/kg	
	Lead	13,5 mg/kg	3,4 mg/kg	160 mg/kg	0,5	0,5	10 mg/kg	
	Manganese	1.200 mg/kg	300 mg/kg	15.000 mg/kg	50	50	50 mg/kg	
	Mercury	7,5 mg/kg	1,9 mg/kg	94 mg/kg	0,5	0,5	10 mg/kg	
	Nickel	75 mg/kg	18,8 mg/kg	930 mg/kg	10	10	10 mg/kg	
	Selenium	37,5 mg/kg	9,4 mg/kg	460 mg/kg	5	5	10 mg/kg	
	Strontium	4.500 mg/kg	1.125 mg/kg	56.000 mg/kg	50	50	50 mg/kg	
	Tin	15.000 mg/kg	3.750 mg/kg	180.000 mg/kg	0,36	0,08	4,9 mg/kg	
	Organic Tin	0,9 mg/kg	0,2 mg/kg	12 mg/kg	0,2	0,14	0,5 mg/kg	
	Zinc	3.750 mg/kg	938 mg/kg	46.000 mg/kg	50	50	50 mg/kg	



RSL DA NIKE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Monômeros				
79-06-1	Acrylamide	Não detectado	0,02 mg/L	EN71-11 Os limites são expressos em termos de mg de monômero por litro de simulador
80-05-7	Bisphenol A	0,1 mg/L	0,01 mg/L	
50-00-0	Formaldehyde	2,5 mg/L	0,2 mg/L	
108-95-2	Phenol	15 mg/L	1,0 mg/L	
100-42-5	Styrene	0,75 mg/L	0,2 mg/L	
Plastificantes				
115-86-6	Triphenyl phosphate	Não detectado Para cada plastificante listado	0,03 mg/L Para cada plastificante phosphate listado	EN71-11
78-30-8	Tri-o-cresyl phosphate			
563-04-2	Tri-m-cresyl phosphate			
78-32-0	Tri-p-cresyl phosphate			
Todos os ésteres de phthalic acid, inclusive, entre outros:				
28553-12-0	Di-isononyl phthalate (DINP)	Não detectado Soma total de todos os phthalic acid esters	50 mg/kg Soma total de todos os phthalic acid esters	Método interno da Nike Determinação de Ortho-Phthalic Esters definidos em Fibras sintéticas e Termoplásticos por LC-DAD-MS ou GC-MS Confirmação de falha por fragmentação HPLC-MS
117-81-7	Di(ethylhexyl) phthalate (DEHP)			
117-84-0	Di-n-octyl phthalate (DNOP)			
26761-40-0	Di-iso-decyl phthalate (DIDP)			
85-68-7	Butyl benzyl phthalate (BBP)			
84-74-2	Dibutyl phthalate (DBP)			
Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs)				
	Benzo(a)pyrene	Para itens que entrem em contato com a boca ou a pele <0,5 mg/kg para cada PAH	0,2 mg/kg	CNS 3478 Clause 6.18 (calçados de plástico) ZEK 01.4-8 (outro)
	Benzo(e)pyrene			
	Benzo(a)anthracene			
	Chrysene			
	Benzo(b)fluoranthene			
	Benzo(j)fluoranthene			
	Benzo(k)fluoranthene			
	Dibenzo(a,h)anthracene			



RSL DA NIKE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Conservantes				
	Pentachlorophenol (PCP) e seus sais	Não detectado	2 mg/kg	EN71-11
58-89-9	Lindane	Não detectado	2 mg/kg	
68359-37-5	Cyfluthrin	Não detectado	10 mg/kg	
52315-07-8	Cypermethrin	Não detectado	10 mg/kg	
52918-63-5	Deltamethrin	Não detectado	10 mg/kg	
52645-53-1	Permethrin	Não detectado	10 mg/kg	
108-95-2	Phenol	Não detectado	10 mg/kg	
2634-33-5	1,2-Benzylisothiazolin-3-one	Não detectado	5 mg/kg	
2682-20-4	2-methyl-4-isothiazolin-3-one	15 mg/kg (soma total)	10 mg/kg (soma total)	
26172-55-4	5-chloro-2-methyl-4-isothiazolin-3-one			
50-00-0	Formaldehyde	500 mg/kg	400 mg/kg	
Solventes — Inalação				
108-88-3	Toluene	260 µg/m ³		EN71-11
100-41-4	Ethylbenzene	5.000 µg/m ³		
95-47-6	o-Xylene	Total: 870 µg/m ³		
108-38-3	m-Xylene			
106-42-3	p-Xylene			
108-67-8	Mesitylene (1,3,5-trimethylbenzene)	2.500 µg/m ³		
79-01-6	Trichlorethylene	Não detectado		
75-09-2	Dichloromethane	3.000 µg/m ³		
110-54-3	n-Hexane	1.800 µg/m ³		
98-95-3	Nitrobenzene	Não detectado		
108-94-1	Cyclohexanone	136 µg/m ³		
78-59-1	Isophorone	200 µg/m ³		
71-43-2	Benzene	Não detectado		



RSL DA NIKE PARA BRINQUEDOS, COMPONENTES DE BRINQUEDOS E MATERIAIS DE BRINQUEDOS (CONTINUAÇÃO)

Nº do CAS	Substância	Limites da Nike Concentração máxima permitida no componente	Limites do laboratório Limite de notificação (para uso em laboratório) mg/kg = base material do brinquedo mg/L = base de extrato aquoso	Método de teste adequado Medição e preparação da amostra
Solventes — Migração				
79-01-6	Trichloroethylene	Não detectado	0,02 mg/L	EN71-11
75-09-2	Dichloromethane	0,06 mg/L	0,03 mg/L	
110-49-6	2-Methoxyethyl acetate	0,5 mg/L (soma total)	0,1 mg/L	
110-80-5	2-Ethoxyethanol			
111-15-9	2-Ethoxyethyl acetate			
111-96-6	Bis-(2-methoxyethyl) ether			
70657-70-4	2-methoxypropyl acetate			
67-56-1	Methanol	5 mg/L	1 mg/L	
98-95-3	Nitrobenzene	Não detectado	0,02 mg/L	
108-94-1	Cyclohexanone	46 mg/L	3 mg/L	
78-59-1	3,5,5-trimethyl-2-cyclohexen-1-one (isophorone)	3 mg/L	0,6 mg/L	
108-88-3	Toluene	2 mg/L	0,5 mg/L	
100-41-4	Ethylbenzene	1 mg/L	0,1 mg/L	
95-47-6	o-Xylene	2 mg/L (soma total)	0,1 mg/L	
108-38-3	m-Xylene			
106-42-3	p-Xylene			
71-43-2	Benzene	5 mg/kg	1 mg/kg	

MANUFACTURING CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA NO PROCESSO DE MANUFATURA)

A Orientação sobre química no processo de manufatura se aplica a substâncias químicas que possam ser usadas no ambiente de manufatura para processar materiais brutos e montar os produtos da Nike. Está inclusa uma Manufacturing Restricted Substances List (MRSL, Lista de substâncias restritas no processo de manufatura) voltada para a produção têxtil, bem como a orientação geral da Nike sobre o uso de substâncias químicas na manufatura de Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos).

- 54 **MANUFATURA DE TÊXTEIS, LAMINADO SINTÉTICO E COURO
TODOS OS DEMAIS MATERIAIS BRUTOS E A MANUFATURA
DE PRODUTOS**
 - 55 **NIKE MANUFACTURING RESTRICTED SUBSTANCES LIST
(MRSL) FOR FOOTWEAR AND EQUIPMENT [LISTA DE
SUBSTÂNCIAS RESTRITAS NO PROCESSO DE MANUFATURA
DA NIKE PARA FOOTWEAR (CALÇADOS) E EQUIPMENT
(EQUIPAMENTOS)]**
-



MANUFACTURING CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA NO PROCESSO DE MANUFATURA)

O controle de substâncias químicas em nossa cadeia de fornecimento vai além da definição de limites químicos rigorosos para nossos produtos. A Nike já usa a Manufacturing Restricted Substances List (MRSL – Lista de substâncias restritas no processo de manufatura da Nike) há mais de 10 anos em toda a cadeia de fornecimento para controlar o uso de determinadas substâncias químicas. A MRSL é uma ferramenta essencial para oferecer orientação para fábricas de produtos acabados e fornecedores de matéria-prima. Reconhecemos que, para verdadeiramente reduzir o impacto de nossa indústria e proteger os funcionários e o ambiente, é necessário um esforço coletivo e uma abordagem harmonizada dos padrões químicos e da gestão de insumos. Em uma cadeia de fornecimento compartilhada, essa abordagem é uma necessidade.

MANUFATURA DE TÊXTEIS, LAMINADO SINTÉTICO E COURO

Através da coalizão Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC, Descarga zero de substâncias químicas perigosas), colaboramos com outras marcas para ajudar a criar a MRSL da ZDHC. Essa ferramenta utilizada por todo o setor define limites para as substâncias químicas prioritárias que podem ser usadas eventualmente nos processos de manufatura envolvidos na criação de tecidos, laminado sintético e couro natural. O apoio a uma norma do setor que defina limites para controlar o uso a montante de formulações químicas permitirá à Nike e a outras empresas atingir a nossa meta de Descarga zero de substâncias químicas perigosas.

A Nike adotou a MRSL de Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC – Descarga zero de substâncias químicas perigosas). As instalações na sua cadeia de fornecimento devem usar essa norma ao adquirir formulações químicas. É importante observar que as substâncias químicas apresentadas na MRSL não devem ser usadas intencionalmente pelos seus fornecedores e as formulações químicas adquiridas e usadas para processar materiais brutos (como corantes) devem atender aos limites químicos rigorosos descritos na norma. A Nike encoraja sua cadeia de fornecimento a entrar em contato com seus fornecedores químicos e informá-los da norma da MRSL da ZDHC. Os fornecedores químicos devem conseguir confirmar quais de seus produtos atendem a essa norma e ajudar a orientar a obtenção de formulações dentro da conformidade.

Uma cópia da MRSL da ZDHC mais atualizada pode ser baixada do site da ZDHC. (www.roadmaptozero.com)

TODOS OS DEMAIS MATERIAIS BRUTOS E A MANUFATURA DE PRODUTOS

Embora a MRSL da ZDHC seja uma ferramenta poderosa para ajudar a orientar a mudança na indústria dentro do setor têxtil, levará tempo para ampliá-la para incluir todas as substâncias químicas relevantes para todos os materiais da Nike. Embora esse trabalho esteja evoluindo no âmbito da ZDHC, reconhecemos que devemos oferecer orientação provisória para atingir nossa meta de reduzir o impacto da criação dos produtos. O inventário de substâncias químicas descrito abaixo exige controle e gestão mais sólidos nas fábricas de produtos acabados (criação/montagem de produção) e na manufatura de materiais brutos não abrangidos pela MRSL da ZDHC (ou seja, acabamentos metalizados e polímeros). Até que essas substâncias químicas sejam completamente eliminadas ou substituídas por alternativas mais seguras, todo esforço deve ser feito para controlar rigorosamente seu uso e minimizar a exposição ao ambiente, funcionário ou consumidor.



NIKE MANUFACTURING RESTRICTED SUBSTANCES LIST (MRSL) FOR FOOTWEAR AND EQUIPMENT [LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS NO PROCESSO DE MANUFATURA DA NIKE PARA FOOTWEAR (CALÇADOS) E EQUIPMENT (EQUIPAMENTOS)]

Nº do CAS	Substância	Sinônimos	Usos comuns em potencial
	Alkylphenols (APs) e Alkylphenol Ethoxylates (APEOs)		
Vários	Nonylphenols		Agentes detergentes, surfactantes, de limpeza, agentes no processamento de tecidos e couro, fórmulas de biocidas e pesticidas, cimentos e colas, processamento de metal
Vários	Octylphenols		
Vários	Nonylphenol ethoxylate (C ₂ H ₄ O) _n C ₁₅ H ₂₄ O		
Vários	Octylphenol ethoxylate (C ₂ H ₄ O) _n C ₁₄ H ₂₂ O		
71-43-2	Benzene	Benzol, Phenyl Hydride	Solvente, limpador
	Substâncias destruidoras da camada de ozônio Classes I e II		Solventes, limpadores
1319-77-3	Cresol	Cresylic Acid	Nylon e primers para plástico e resinas
108-39-4	m-Cresol		
95-48-7	o-Cresol		
106-44-5	p-Cresol		
127-19-5	N,N-Dimethylacetamide	DMAC	Solvente em primers, adesivos e resinas
67-68-5	Dimethylsulfoxide	DMSO	Solvente, limpador
68-12-2	Dimethyl Formamide	DMF	Solvente, limpador
111-76-2)	Ethylene Glycol Monobutyl Ether	EGBE/Butyl Cellusolve	Solvente, limpador
50-00-0	Formaldehyde	Formic Aldehyde	Solvente, limpador, resina antiencolhimento, inibidor de mofo
75-09-2	Methylene Chloride	Dichloromethane, Methylene Dichloride	Solvente, limpador
110-54-3	n-Hexane	Hexane	Solvente, limpador
872-50-4	n-Methyl Pyrrolidone	NMP, 1-Methyl-2-pyrrolidinone	Solvente, limpador
101-14-4	4,4'-Methylenebis (2-Chloraniline)	MOCA	Placa de prensa



MRSI DA NIKE PARA FOOTWEAR (CALÇADOS) E EQUIPMENT (EQUIPAMENTOS), CONTINUAÇÃO

Nº do CAS	Substância	Sinônimos	Usos comuns em potencial
108-95-2	Phenol	Carbolic Acid, Phenyl Alcohol, Phenyl Hydroxide	Solvente em primers, adesivos e resinas para nylon e plásticos
127-18-4	Tetrachloroethylene	Perchloroethylene, PERC	Solvente, limpador
71-55-6	1,1,1-Trichloroethane	1,1,1 – TCA, Methyl Chloroform	Solvente, limpador
108-88-3	Toluene	Methylbenzene	Solvente em primers, adesivos, pinturas e tintas
584-84-9 91-08-7	2,4-Toluene Diisocyanate Toluene-2,6-Diisocyanate	TDI	Ativador em algumas espumas de poliuretano
79-01-6	Trichloroethylene	TCE, Trichlorethene	Solvente, limpador
1330-20-7	Xylene — todos os isômeros	Ethylbenzene, o-,m-,p-Xylene	Solvente em primers, adesivos, pinturas e tintas
67-66-3	Trichloromethane	Chloroform	Solvente, limpador
79-00-5	1,1,2-Trichloroethane	Vinyl Trichloride	Solvente, limpador
75-35-4	1,1-Dichloroethylene	1,1-Dichloroethene	Solvente, limpador

SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

Programas e ferramentas para ajudar a reduzir e eliminar substâncias químicas perigosas e promover a inovação sustentável.

- 58** **INTRODUÇÃO À QUÍMICA VERDE**
PROGRAMA DE QUÍMICA VERDE DA NIKE
 - 60** **RECURSOS QUÍMICOS MELHORES**
 - 64** **ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE DOS MATERIAIS DA NIKE
(MSI DA NIKE)**
-



SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

INTRODUÇÃO À QUÍMICA VERDE

A redução e/ou eliminação de substâncias químicas perigosas em produtos e processos é apenas um aspecto das metas de sustentabilidade de longo prazo da Nike. Pedimos a todos os fornecedores que compreendam melhor seu impacto químico e pesquisem modos de fabricação mais favoráveis ao ambiente. A equipe de Química da Nike encoraja todos os fornecedores a usar os Princípios de química verde, listados na Figura 8, para inspirar a inovação. Projetar e produzir materiais usando esses princípios em qualquer etapa da cadeia de fornecimento pode ajudar a aumentar a sustentabilidade, bem como proteger consumidores, funcionários, comunidades e o ambiente.

FIGURA 8. PRINCÍPIOS DE QUÍMICA VERDE

- 1 Prevenção
- 2 Eficiência atômica
- 3 Sínteses químicas menos perigosas
- 4 Desenvolvimento de substâncias químicas mais seguras
- 5 Solventes e auxiliares mais seguros
- 6 Projeto para eficiência energética
- 7 Uso de matérias-primas renováveis
- 8 Redução de derivados
- 9 Catálise
- 10 Projeto para degradação
- 11 Análise em tempo real para prevenção de poluição
- 12 Química inerentemente mais segura para prevenção de acidentes

Fonte: Anastas, P. T.; Warner, J. C.; Green Chemistry: Theory and Practice, Oxford University Press: New York, 1998, p.30. (Retirado de www.epa.gov/greenchemistry/pubs/principles.html)

PROGRAMA DE QUÍMICA VERDE DA NIKE

O Programa de química verde da Nike é desenvolvido para promover inovações na química de produtos, particularmente aquelas que envolvem vários dos Princípios de química verde. O esforço de reduzir as substâncias químicas perigosas usa uma abordagem sistemática, baseada no risco, para avaliar as substâncias químicas em produtos ou processos, conforme descrito na Figura 9. Com a meta de proteger consumidores, funcionários, comunidades e o ambiente, o programa depende da avaliação do potencial de perigo e de exposição. Avaliar o potencial de perigo e de exposição permite que as substâncias químicas com o maior risco (risco = perigo x exposição) sejam priorizadas para a eliminação por reformulação, ou para controle através da RSL da Nike.

FIGURA 9. ABORDAGEM DO PROGRAMA DE QUÍMICA VERDE DA NIKE





SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

Critérios de perigo químico

A abordagem para avaliar o perigo químico é baseada na ferramenta de análise comparativa Green Screen for Safer Chemicals (versão 1.2), que utiliza os parâmetros de toxicologia na Tabela 4.

TABELA 4. PARÂMETROS DE TOXICOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE PERIGO

Carcinogenicidade	Interações/reações químicas (Por exemplo: explosivo, inflamável)
Mutagenicidade/genotoxicidade	
Toxicidade reprodutiva Toxicidade para o desenvolvimento	Destino ambiental Bioacumulação Degradabilidade/persistência
Atividade endócrina	
Neurotoxicidade	
Toxicidade aguda para mamíferos	
Irritação cutânea	
Irritação dos olhos	Ecotoxicidade Toxicidade aquática — aguda Toxicidade aquática — crônica
Sensibilização da pele	
Sensibilização respiratória	
Toxicidade sistêmica/efeitos para os órgãos	

Exposição

A avaliação da exposição permite que as substâncias químicas sejam priorizadas. Substâncias químicas de perigo mais elevado com potencial de exposição maior são alvos para avaliação de alternativas e redução/eliminação.

A avaliação da exposição é baseada em cenários realistas para consumidores, funcionários e o ambiente. O cenário de exposição do consumidor se baseia com mais frequência em um modelo de vestuário, uma vez que este possui a maior cobertura da pele e é geralmente mais conservador do que um modelo de calçado ou equipamento.

Os cenários de exposição para funcionários e o ambiente são menos padronizados e são desenvolvidos conforme o necessário. Os cenários de exposição variam para funcionários e o ambiente devido a diferenças em como uma substância química é usada na produção e nas propriedades físicas da substância (ponto de ebulição, solubilidade etc.).



SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

RECURSOS QUÍMICOS MELHORES

Em apoio à nossa meta de Zero descarga de substâncias químicas perigosas, e para reduzir a pegada química da manufatura, a Nike incentiva fortemente o uso de uma química melhor e de processos eficientes de manufatura em toda a nossa cadeia de fornecimento. Vários programas, parcerias e colaborações em apoio a essas metas são apresentados abaixo.

Ferramenta bluesign® bluefinder

Em 2013, a Nike anunciou uma parceria estratégica com a bluesign® technologies ag como parte de seu esforço contínuo de promover a inovação em materiais sustentáveis e eliminar a química perigosa em nossa cadeia de fornecimento — ao mesmo tempo oferecendo a alta qualidade e o desempenho pelos quais nossos produtos são conhecidos (descubra mais em www.nikeresponsibility.com/innovations/bluesign-bluefinder). O acordo oferece aos fornecedores da Nike acesso a bancos de dados on-line desenvolvidos e gerenciados pela bluesign® technologies ag, os quais contêm detalhes de química positiva, bem como os tecidos aprovados pela bluesign® e os acessórios no bluesign® blueguide para montadores.

No sistema bluesign®, cada produto químico recebe uma classificação baseada em suas propriedades e riscos ecológicos e toxicológicos. Os critérios usados para atribuir essas classificações são derivados de avaliações extensivas de riscos de acordo com a metodologia bluesign® e o melhor princípio de tecnologia disponível (BAT). Os produtos químicos são classificados em três categorias:

- **azul.** Estes produtos químicos podem ser usados para todas as aplicações e atendem a todos os critérios do sistema bluesign®. Sempre que possível, os produtos químicos azuis devem ser selecionados.
- **cinza.** Estes produtos químicos só podem ser usados na produção sob certas condições exigidas. Um impacto ambiental em potencial está associado a estes produtos químicos. Como consequência, tais produtos químicos devem ser aplicados em processos bem gerenciados, incluindo soluções no final do processo bem gerenciadas. As condições exigidas são descritas no bluesign® bluefinder.
- **preto.** Os produtos químicos não atendem aos critérios do sistema bluesign® e devem ser eliminados do processo de manufatura.

O bluesign® bluefinder é um banco de dados on-line que contém os produtos químicos que estão em conformidade com os critérios do sistema bluesign®. O banco de dados contém apenas os produtos químicos classificados como azuis ou cinza. Através desse banco de dados, os fabricantes podem selecionar rapidamente os produtos químicos que estão em conformidade com as mais recentes exigências ambientais, de saúde e segurança (EHS). O banco de dados também contém as diretrizes de como incorporar os produtos químicos aprovados no processo de manufatura.

Usando o banco de dados on-line do bluesign® bluefinder, os fornecedores da Nike podem acessar uma lista de substâncias químicas pré-examinadas que atendem aos critérios bluesign®. Ao aderir à ferramenta, os fornecedores da Nike também ganham pontos no Índice de sustentabilidade de materiais da Nike (MSI da Nike).



SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

Nike Validation of a Greening Effort (VGE – Validação de um esforço de se tornar mais verde)

A VGE, citada acima, permite que os fornecedores ganhem pontos no programa de MSI da Nike com base na seleção de químicas melhores na produção de materiais. O processo de revisão química da VGE classifica o aprimoramento químico, e um ou vários materiais específicos podem receber até sete (7) pontos do MSI da Nike dependendo da natureza da melhoria. O processo de revisão pode incluir uma revisão toxicológica por um terceiro dependendo do processo, material ou alteração química específica enviada. Exemplos de aprimoramentos químicos que podem ganhar pontos incluem:

- Adoção de substâncias químicas bluesign® bluefinder ou materiais certificados pela bluesign®.
- Aquisição e uso de formulações que atendam às metas específicas da Nike.
- Eliminação gradual de químicas perigosas, em busca de alternativas menos nocivas.
- Desenvolvimento de um novo material com um perfil de risco mais baixo.
- Redução no uso de solventes.

Todos os fornecedores da Nike são fortemente encorajados a participar desse programa e devem preencher e enviar o formulário de VGE na página 75 para iniciar o processo de revisão.

Ferramentas químicas e colaborações setoriais melhores

A Nike tem o compromisso de proteger os funcionários, consumidores, atletas e o ambiente. Embora sejamos a maior empresa de artigos esportivos do mundo, também reconhecemos que somos apenas uma marca em uma vasta cadeia de fornecimento global. As marcas globais Footwear (Calçados) e Apparel (Vestuário) devem colaborar para promover mudanças significativas. Consequentemente, continuamos a salientar a importância dos esforços colaborativos na redução da descarga de substâncias químicas perigosas pela cadeia de fornecimento mais ampla. As principais ferramentas e colaborações setoriais relacionadas ao controle de substâncias químicas estão descritas nas duas tabelas abaixo.



FERRAMENTAS QUÍMICAS MELHORES

	Ferramenta		Benefício	
<p>Bluesign Technologies AG</p> <p>Disponível através de uma parceria estratégica entre a Nike e a bluesign technologies ag.</p>	bluesign® bluefinder	Com o bluesign® bluefinder, os fornecedores podem acessar um banco de dados de preparações de tecidos sustentáveis para atender aos critérios de avaliação bluesign®. Isso inclui sistemas de tingimento, detergentes e substâncias químicas de outros processos usados no processo de manufatura.	<p>O MSI da Nike concede pontos para a inscrição.</p> <p>Banco de dados de formulações com nomes comerciais para facilitar a aquisição de formulações em conformidade com a RSL e a MRSL.</p>	<p>www.bluesign.com</p> <p>Notícias sobre a parceria entre a Nike e a bluesign http://nikeinc.com/news/nike-partners-with-bluesign-technologies-to-scale-sustainable-textiles</p>
	bluesign® blueguide	<p>O banco de dados do bluesign® blueguide para marcas e varejistas contém dados sobre tecidos aprovados pela bluesign®.</p> <p>Além disso, o bluesign® blueguide oferece informações sobre o ambiente, a saúde e a segurança ocupacional e a proteção ao consumidor.</p>	Os tecidos certificados como aprovados pela bluesign® atendem aos mais elevados critérios no que diz respeito à eficiência de recursos e ao impacto ambiental.	
	Parceiro do sistema bluesign®	Os parceiros do sistema estão liderando as partes interessadas globais no setor têxtil. Os parceiros do sistema bluesign® passam por testes rigorosos para verificar a conformidade com os critérios da bluesign®.	O MSI da Nike atribui as pontuações mais altas possíveis a instalações que obtenham com êxito o status de parceiro do sistema bluesign®.	
<p>Nike, Inc.</p>	Lista de tintas aprovadas pela Nike	<p>A lista de tintas aprovadas pela Nike identifica tintas, pinturas e sistemas de cores que tenham sido aprovados nos testes da RSL da Nike no período de um ano. As tintas selecionadas nesta lista não exigem a realização de testes pelos fornecedores.</p> <p>Os testes de amostras de serigrafia ainda se aplicam em todos os casos.</p>	<p>Redução dos testes da RSL para tintas de insumos aprovados.</p>	<p>Disponível via Nike Connect.</p> <p>Para fornecedores químicos interessados na inclusão de suas tintas na lista, entrar em contato pelo RSLSupport@nike.com.</p>
<p>AFIRM Group</p>	AFIRM Group Kit de ferramentas do fornecedor	Este documento de orientação química detalha as informações técnicas sobre substâncias restritas nos processos de produção de Apparel (Vestuário) e Footwear (Calçados).	O kit de ferramentas concentra-se principalmente na eliminação de substâncias restritas de produtos acabados. Ele também inclui informações abrangentes sobre a descarga química em efluentes, emissões atmosféricas e resíduos sólidos.	<p>www.afirm-group.com/toolkit</p>



COLABORAÇÕES SETORIAIS

	Ferramenta		Benefício	
Roteiro para o programa Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC, Descarga zero de substâncias químicas perigosas)	Manufacturing Restricted Substances List (MRSL – Lista de substâncias restritas no processo de manufatura)	Como uma ferramenta de gestão de insumos, a MRSL aborda as substâncias perigosas potencialmente usadas e descartadas no ambiente durante o processo de manufatura. As marcas do programa ZDHC esperam que os fornecedores e as fábricas se comuniquem com seus fornecedores químicos para garantir que as substâncias apontadas não estejam presentes nas formulações químicas acima dos limites estabelecidos.	A MRSL da ZDHC ajudará as marcas, suas cadeias de fornecimento e o setor como um todo a adotar uma abordagem harmonizada para o controle das substâncias perigosas usadas para processar os materiais em Apparel (Vestuário) e Footwear (Calçados).	www.roadmaptozero.com/df.php?file=pdf/MRSL.pdf
	Chemicals Management System (CMS) Guidance Manual (Manual de Orientação do Sistema de Gestão de Substâncias Químicas)	Este CMS Guidance Manual (Manual de Orientação do CMS) foca na abordagem, estrutura e documentação necessárias para criar e dar suporte a um programa de gestão química para atender às metas da ZDHC.	O CMS é uma estrutura eficaz para melhorar o desempenho ambiental e químico geral, atingindo ao mesmo tempo a meta da descarga zero.	www.roadmaptozero.com/df.php?file=pdf/CMS_EN.pdf
	Fichas de orientação química	Informações sobre químicas específicas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Chlorobenzenes • Chlorinated Phenols • Halogenated Solvents • PFAAs de cadeia longa • Nonylphenols e Ethoxylates • Organotins • Phthalates • Polycyclic Aromatic Hydrocarbons • Short-chain Chlorinated Paraffins 	Informações úteis sobre eliminações graduais, riscos, possíveis problemas e outros itens focados na química.	www.roadmaptozero.com/programme-documents.php



SUSTAINABLE CHEMISTRY GUIDANCE (ORIENTAÇÃO SOBRE QUÍMICA SUSTENTÁVEL)

Leia a página 4 a respeito de informações sobre as alterações na pontuação química no MSI da Nike. As alterações entram em vigor em 2017.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE DOS MATERIAIS DA NIKE (MSI DA NIKE)

Em 2003, começamos a desenvolver o MSI da Nike para ajudar os designers a tomar decisões fundamentadas, em tempo real, sobre os impactos ambientais em potencial das escolhas de materiais brutos. O MSI da Nike calcula as pontuações relativas dos materiais para cada um dos 80.000 materiais disponíveis para as equipes de criação de produto da Nike. Essas pontuações ajudam os designers a selecionar materiais com impactos ambientais menores, conforme a medição do MSI da Nike.

O MSI da Nike estima a pontuação usando pontos que se encaixam em três categorias — Pontuação do material de base, Atributos ambientais do material e Práticas do fornecedor — e ponderando uniformemente quatro áreas de impacto ambiental em toda a estrutura de pontuação do MSI da Nike. Essas áreas de impacto são: química, intensidade da energia e do gás de efeito estufa, intensidade do uso de água e da terra e desgaste físico. Isso permite que a Nike atinja uma estrutura de pontuação sólida que ofereça avaliações de materiais abrangentes.

Como observado acima, o MSI da Nike concede pontos aos fornecedores por se comprometerem com práticas recomendadas de sustentabilidade em suas cadeias de fornecimento. Em relação à química, isso inclui a capacidade de um fornecedor de:

- Atender de maneira consistente à norma da nossa RSL.
- Comprometer-se com o fornecimento de formulações químicas que atendam à norma da MRS da ZDHC.
- Comprometer-se com a aplicação de práticas adequadas de gestão de substâncias químicas.
- Realizar com sucesso uma Validation of a Greening Effort (VGE, Validação de um esforço para se tornar mais verde) para melhorar um processo ou material.
- Adotar ferramentas que possibilitem a implantação de químicas positivas, como o bluesign® bluefinder.

Preencha e envie os formulários nas páginas 75 a 77 para documentar seus compromissos. Para mais informações sobre como usar seu compromisso com a RSL e a Química verde para obter mais reconhecimento no programa do MSI da Nike, entre em contato com a equipe da Nike em green.chem@nike.com.

Para saber detalhes sobre a pontuação do MSI da Nike e o programa como um todo, entre em contato com a equipe Nike Liaison Office Materials ou com Catherine Newman (catherine.newman@nike.com).

INFORMAÇÕES DE CONTATO

Nomes, números de telefone e endereços de e-mail das pessoas que podem responder a dúvidas e orientar você sobre o processo de teste da RSL.

- 66** **INFORMAÇÕES DE CONTATO E ENVIO PARA LABORATÓRIOS APROVADOS PELA NIKE**
 - 68** **CONTATOS DE RSL DA NIKE E AFILIADAS**
-



INFORMAÇÕES DE CONTATO E ENVIO PARA LABORATÓRIOS APROVADOS PELA NIKE

Laboratório	Informações de envio	Informações de contato
BV-GmbH	Bureau Veritas CPS (Alemanha) GmbH Wilhelm Hennemannstr. 8 19061 Schwerin Deutschland	Dr Jörg Ruhkamp, Diretor de laboratório joerg.ruhkamp@de.bureauveritas.com Tel: 49-40-74041-0000 Fax: 49-40-74041-1499
BV-HK	Bureau Veritas CPS (Hong Kong) Ltd 1/F, Pacific Trade Centre, 2 Kai Hing Road, Kowloon Bay, Kowloon, Hong Kong	Dr. Lee Siu Ming, Gerente regional siuming.lee@hk.bureauveritas.com Tel: 852-2331-0726 Fax: 852-2331-0889
BV-US	Bureau Veritas CPS 100 Northpointe Blvd. Buffalo, New York 14228-1884	Michelle Korkowicz, Especialista em atendimento ao consumidor michelle.korkowicz@bureauveritas.com Tel: 716-505-3583 Fax: 716-505-3301
CTI-SZ	CTI (Shenzhen) Ltd. Building C, HongWei Industrial Park BaoAn 70 District Shenzhen, Guangdong, China	Kevin Lu, Consultor de gestão sênior kevin.lu@cti-cert.com Tel: +86-75533682258 Fax: +86-75533683385
INTERTEK-HK	Intertek Testing Services Hong Kong Ltd. 4c Garment Centre 576 Castle Peak Road Kowloon, Hong Kong	Kaye Leung, Supervisor de serviços ao cliente kaye.leung@intertek.com Tel: 852-21738215 Fax: 852-34032528
INTERTEK-SH	Intertek Testing Services Limited, Shanghai 2/F, Building No.4, Shanghai Comalong Industrial Park, 889 Yi Shan Road, Shanghai 200233, China	Jane Wu, Sr. Gerente, Serviços ao consumidor jane.wu@intertek.com Tel: 86-21-64954601; 86-21-60917026 Fax: 86-21-64953254
INTERTEK-TW	Intertek Testing Services Taiwan Ltd. 8F., No. 423, Ruiguang Rd., Neihu District, Taipei 114, Taiwan	KY Liang, Chefe de divisão, Química analítica k.y.liang@intertek.com Tel: 886-2-66022236 Fax: 886-2-6602-2889



INFORMAÇÕES DE CONTATO E ENVIO PARA LABORATÓRIOS APROVADOS PELA NIKE (CONTINUAÇÃO)

Laboratório	Informações de envio	Informações de contato
SGS-BR	<p>SGS do Brasil Ltda. Av. Andromeda, 832 Barueri- São Paulo SP, 06473-000 Brasil</p>	<p>Adriana Morelli adriana.morelli@sgs.com Tel: +55 11 3883 8808 Fax: +55 11 3883 8899</p>
SGS-HK	<p>SGS Hong Kong Ltd. 4/F, On Wui Centre, 25 Lok Yip Road Fanling, NT, Hong Kong</p>	<p>Aaron Shum aaron.shum@sgs.com Tel: +852 2774 7449, ext. 1354 Fax: +852 2330 4862</p>
SGS-KO	<p>SGS Korea Co., Ltd. #322, The O Valley Bldg. 555-9, Hogyedong Dongan-gu, Anyang Gyeonggi Korea 431-080</p>	<p>Yuri Hong yuri.hong@sgs.com Tel: +82 31 460 8060 Fax: +82 31 460 8080</p>
SGS-TH	<p>SGS Thailand Ltd. 41/23 Soi Rama III 59 Rama III Road, Chongnonsee Yannawa, Bangkok 10120 Thailand</p>	<p>Bhuwadon Samlam bhuwadon.samlam@sgs.com Tel: +66 (0)2-683-0541, ext. 2177</p>
SGS-TW	<p>FOOTWEAR (CALÇADOS) E EQUIPMENT (EQUIPAMENTOS) SGS Taiwan Ltd. Multi Chemical Laboratory-Kaohsiung 61, Kai-Fa Rd, Nanzih Export Processing Zone Kaohsiung, Taiwan 81170</p> <p>APPAREL SGS Taiwan Ltd. Textile Laboratory-Taipei 31, Wu Chyuan Road, New Taipei Industrial Park Wu Ku District, New Taipei City, Taiwan 24886</p>	<p>Janny Lin, Representante de marketing da SGS janny.lin@sgs.com Tel: +886 7 3012121, ext. 4102 Fax: +886 7 3010867</p> <p>Anita Chuang anita.chuang@sgs.com Tel: +886 2 2299 3279, ext. 5201 Fax: +886 2 2298 4060</p>
SGS-VN	<p>SGS Vietnam Ltd. Lot III/21, Road 19/5A, Group CN3 Tan Binh Industrial Park Tay Thanh Ward, Tan Phu District Ho Chi Minh City, Vietnam</p>	<p>Ngan Thai ngan.thai@sgs.com Tel: +848-38-160-999, ext. 128 Fax: +848-38-160-996</p>



CONTATOS PARA DÚVIDAS RELACIONADAS À RSL

Grupo ou marca do produto	E-mail	Grupo ou marca do produto	E-mail
Nike Apparel (Vestuário)	RSL.NIKE.Apparel@nike.com	Converse	RSL.Converse@converse.com
Nike Footwear (Calçados)	RSL.NIKE.Footwear@nike.com	Hurley	RSL.Hurley@hurley.com
Nike Equipment (Equipamentos)	RSL.NIKE.Equipment@nike.com	Licenciados da Nike	RSL.NIKE.Licensee@nike.com

Caso precise de assistência adicional após acionar os contatos acima para consultas gerais sobre a RSL, entre em contato com a pessoa na divisão apropriada.

CONTATOS DE RSL DA NIKE E AFILIADAS

Contato	Divisão	Localização	E-mail	Telefone
Mike Schaadt	Todas	WHQ	mike.schaadt@nike.com	+1-503-532-8516
Andy Chen	Todas	Taipei	andy.chen@nike.com	+886-2-81617135
Nick Farrar	Todas	WHQ	nick.farrar@nike.com	+1-503-532-0215
Michael Cordisco	Nike – Footwear (Calçados)	WHQ	michael.cordisco@nike.com	+1-503-532-0674
Logan LaRossa	Nike – Apparel, Equipment, Licensees (Vestuário, Equipamentos, Licenciados)	WHQ	logan.larossa@nike.com	+1-971-473-2730
John Foti	Converse – Footwear (Calçados)	Converse/EUA	john.foti@converse.com	+1-617-377-1149
Raymond Guerrero	Converse – Apparel (Vestuário)	Converse/EUA	raymond.guerrero@converse.com	+1-646-563-7411
Brett Bjorkman	Hurley – All (Todos)	Hurley HQ/EUA	brett_bjorkman@hurley.com	+1-949-548-9375 ext. 3151

OUTRAS DIRETRIZES E POLÍTICAS

Orientação extensiva para materiais para gerenciamento de odores, materiais de nanotecnologia e peles animais.

- 70 **NIKE ODOR MANAGEMENT, ANTIMICROBIAL AND SCENTED MATERIAL GUIDELINES (DIRETRIZES DA NIKE PARA MATERIAIS PARA GERENCIAMENTO DE ODORES, ANTIMICROBIANOS E PERFUMADOS)**
 - 71 **NIKE NANOTECHNOLOGY MATERIAL GUIDELINES (DIRETRIZES DA NIKE PARA MATERIAIS DE NANOTECNOLOGIA)**
 - 72 **POLÍTICA DA NIKE SOBRE O USO DE PELES DE ANIMAIS**
-



OUTRAS DIRETRIZES E POLÍTICAS

DEFINIÇÃO

A Nike define os materiais para gerenciamento de odores como antimicrobianos (também identificados como biocidas, antibacterianos e bioestáticos), tecnologias de captura de odores e ingredientes perfumados.

NIKE ODOR MANAGEMENT, ANTIMICROBIAL AND SCENTED MATERIAL GUIDELINES (DIRETRIZES DA NIKE PARA MATERIAIS PARA GERENCIAMENTO DE ODORES, ANTIMICROBIANOS E PERFUMADOS)

A Nike define os materiais para gerenciamento de odores como antimicrobianos (também identificados como biocidas, antibacterianos e bioestáticos), tecnologias de captura de odores e o uso de ingredientes perfumados. A Nike atualmente restringe o uso de materiais perfumados e/ou tecnologias de controle de odores nas linhas de produto Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos). Essa restrição se aplica a qualquer substância química ou substância aplicada intencionalmente no produto para controlar as populações bacterianas, capturar odores, disfarçar odores ou perfume do produto ou do consumidor.

As restrições a seguir foram criadas levando em consideração o consumidor e o ambiente. As condições descritas abaixo devem ser atendidas antes do uso de qualquer material perfumado ou tecnologia de gerenciamento de odores em produtos da Nike. Entre em contato com a equipe de Química da Nike para mais orientações sobre o processo de aprovação.

Os materiais perfumados ou tecnologias de controle de odores devem:

- Não impregnar ou liberar substâncias químicas para fazer efeito. ^{A,B,C}
- Atender às normas legislativas globais.
- Ser registrados na EU Biocidal Products Regulation (Regulamentação de produtos biocidas da UE).
- Ser aprovados em uma revisão corporativa de toxicidade conduzida através da equipe de Química da Nike.
- Ter eficiência comprovada para nossos tipos de produto.
- Estar em conformidade com a Lista de substâncias restritas da Nike.
- Estar listados no bluesign® bluefinder.

Notas:

A. A restrição sobre a impregnação ou a liberação intencional de substâncias se deve ao potencial para:

- Danificar as populações de bactérias úteis da pele.
- Criar condições para micróbios resistentes.
- Contribuir para a possibilidade de bioacumulação.
- Colocar os produtos da Nike sob restrições propostas na legislação (REACH), na EU Cosmetics Directive (Diretriz de cosméticos da UE), Medical Devices Directive (Diretriz de dispositivos médicos) ou Pharmaceutical Products Directive (Diretriz de produtos farmacêuticos)

B. Tecnologias conhecidas por liberar substâncias para fazer efeito:

- Metais pesados (Copper, Silver, Tributyltin (TBT))
- Triclosan
- Pentachlorophenol

C. Sachês de absorção de umidade (antimofa): Dimethyl fumarate.



OUTRAS DIRETRIZES E POLÍTICAS

DEFINIÇÃO

Os materiais baseados em nanotecnologia (ou seja, nanomateriais) não são definidos de maneira consistente.

A nanotecnologia em geral se refere a compostos ou componentes dentro do intervalo de 1 a 100 nanômetros (nm) em uma ou mais dimensões. (Um nanômetro é um bilionésimo de metro.) Os materiais coloidais (particularmente os metais) também podem se encaixar nesse intervalo de tamanho. Esses materiais geralmente possuem propriedades aperfeiçoadas ou novas atribuíveis ao seu pequeno tamanho. A nanotecnologia é altamente multidisciplinar, e podem ser encontrados exemplos em aplicações químicas (p. ex., polímeros) e na engenharia mecânica/elétrica (p. ex., máquinas microscópicas).

Nanopartícula. Três dimensões no intervalo de 1 a 100 nm.

Nanotubos/nanofios. Duas dimensões no intervalo de 1 a 100 nm.

Nanofilmes. Uma dimensão no intervalo de 1 a 100 nm.

NIKE NANOTECHNOLOGY MATERIAL GUIDELINES (DIRETRIZES DA NIKE PARA MATERIAIS DE NANOTECNOLOGIA)

A Nike atualmente restringe o uso de nanomateriais nas linhas de produto Apparel (Vestuário), Footwear (Calçados) e Equipment (Equipamentos). Essa restrição se aplica a qualquer substância química ou substância que incorpore nanomateriais que sejam intencionalmente aplicados a um produto ou usados em sua construção por transmitirem propriedades físicas desejáveis ao produto final ou permanecerem no produto devido ao uso na manufatura de um componente.

As seguintes restrições destinam-se a garantir que qualquer possível impacto negativo aos consumidores e ao ambiente associado ao uso de nanomateriais seja minimizado, senão eliminado. As condições descritas abaixo devem ser atendidas antes do uso de qualquer nanotecnologia em produtos da Nike.

Os produtos aos quais se aplicam nanomateriais devem:

- Não impregnar ou liberar substâncias químicas (ou partículas) para fazer efeito ou como resultado de desgaste^A, a menos que haja dados de segurança disponíveis e aceitáveis.
- Atender às normas legislativas globais.
- Ser registrados adequadamente (p. ex., EU Biocide Directive – Diretriz de biocidas da UE, caso sejam usados como agente bacteriostático).
- Se o registro não for obrigatório, o fabricante/fornecedor deve disponibilizar uma análise da segurança do consumidor.
- Ser aprovados em uma revisão corporativa de toxicidade conduzida através da equipe de Química da Nike.^B
- Ter eficiência comprovada para nossos tipos de produto.
- Estar em conformidade com a Lista de substâncias restritas da Nike.

Notas:

A. A restrição sobre a impregnação ou a liberação intencional/não intencional de substâncias se deve ao potencial para:

- Induzir efeitos imprevistos na saúde – alguns nanomateriais parecem ter uma toxicidade diferente de estruturas químicas iguais, mas maiores, dificultando a extrapolação dos dados sobre partículas maiores aos nanomateriais.
- Criar situações de exposição imprevistas (p. ex., absorção cutânea pode ocorrer de maneira diferente) ou ter consequências imprevistas (p. ex., geração de micróbios resistentes).
- Contribuir para a possibilidade de bioacumulação.
- Colocar os produtos da Nike sob as restrições propostas na legislação (REACH), na EU Cosmetics Directive (Diretriz de cosméticos da UE), Medical Devices Directive (Diretriz de dispositivos médicos), Pharmaceutical Products Directive (Diretriz de produtos farmacêuticos) ou de proibições estaduais ou locais ao uso de nanomateriais.

B. Necessidade de avaliação consistente de toxicidade:

- As alegações do fabricante podem não refletir a realidade, e alguns materiais rotulados como “nano” podem não ser.
- A evolução das questões de segurança do consumidor relacionadas aos nanomateriais está avançando rapidamente. A equipe de Química da Nike tem o compromisso de manter-se a par dos novos acontecimentos.
- As preocupações com a toxicidade dos nanomateriais são muito diferentes daquelas relacionadas a substâncias químicas comuns em nosso setor, e as avaliações das questões de segurança do consumidor exigem novas abordagens.



OUTRAS DIRETRIZES E POLÍTICAS

POLÍTICA DA NIKE SOBRE O USO DE PELES DE ANIMAIS

A política a seguir se aplica a produtos da marca Nike ou produtos de marcas Afiliadas da Nike (coletivamente “Produtos”) que contenham materiais de pele animal (“Peles animais”).

Peles animais permitidas

As seguintes Peles animais são permitidas para o uso em Produtos:

- Ovelha (couro + peles com pelos / shearling; inclui cordeiro)
- Vaca (couro + peles com pelos)
- Bode
- Porco
- Canguru (Se capturado em estado selvagem, deve ser proveniente de populações controladas ativamente com fiscalização de agência governamental.)

País de origem

- As peles animais permitidas podem ser provenientes de todos os países, exceto China, Índia ou o Bioma amazônico, conforme explicado mais especificamente abaixo.
- Produtos feitos com peles animais devem ser acompanhados pela Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES – Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção) ou outro certificado de exportação obrigatório, conforme aplicável.

Restrições adicionais

- As peles animais (especificamente de vaca) não devem ser provenientes do Bioma amazônico (consulte a política abaixo).
- As peles animais não devem ser consideradas exóticas ou protegidas. Exemplos incluem, entre outros, jacarés, chitas, crocodilos, elefantes, peixes, cavalos, leopardos, leões, lagartos, mamíferos marinhos, avestruzes, tubarões, cobras, tigres, arraiais, rinocerontes etc.
- As Peles animais não devem ser derivadas de nenhuma espécie de cão ou gato selvagem ou domesticado.
- As Peles animais não devem ser “pelagem”, a menos que as peles com pelos de vaca ou o shearling de ovelhas sejam permitidos conforme disposição acima.
- A Nike apoia o uso de fibra de lã que seja proveniente, com certificação, de ovelhas não submetidas ao processo de “mulesing”, e consolidará sua fonte de lã adequadamente, tão logo os fornecedores e preços o permitam.
- A Nike apoia o uso de fornecedores que produzem como subproduto do setor de carne. Os fornecedores não devem obter seus produtos de pássaros vivos, nem como subproduto do setor de gansos.
- Coelho angorá: A Nike exige que os produtos animais sejam obtidos de forma humana e responsável, incluindo o pelo do coelho angorá. Este requisito exclui o uso de retirada em animais vivos.



OUTRAS DIRETRIZES E POLÍTICAS

Política de fornecimento de couro do Bioma amazônico

- Peles/couro em bruto usados nos produtos da Nike não serão produzidos de rebanhos criados no Bioma amazônico, conforme definido pelo IBGE.
- Os fornecedores brasileiros de peles/couro da Nike precisam certificar, por escrito, que estão fornecendo peles/couro para os produtos da Nike de rebanhos criados fora do Bioma amazônico.
- Os fornecedores de peles/couro brasileiros para os produtos da Nike devem ter um sistema contínuo, rastreável e transparente para fornecer garantias seguras de que as peles/couro usados para os produtos da Nike sejam de rebanhos criados fora do Bioma amazônico.
- A Nike revisará o progresso dos fornecedores em estabelecer um sistema contínuo, rastreável e transparente trimestralmente.

Se os fornecedores não conseguirem fornecer garantias seguras de que as peles/couro usados para os produtos da Nike sejam de rebanhos criados fora do Bioma amazônico, a Nike considerará aumentar a área de exclusão para incluir toda a Amazônia legal (conforme definido pelo IBGE).

Definições

- **Criado.** Refere-se à vida inteira do rebanho.
- **IBGE.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- **Bioma amazônico.** A Floresta amazônica e seu ecossistema correspondente. Os limites do Bioma amazônico dentro do Brasil são definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O mapa está disponível em ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_murais/biomas.pdf.
- **Amazônia legal.** A totalidade dos nove estados brasileiros que contêm porções do Bioma amazônico (Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão).

Orientação relacionada

- **Bem-estar animal.** Os fornecedores devem prover Peles animais de processadores que usem boas práticas zootécnicas, e tratamento animal/práticas de abate humanos, sejam animais de criação, domesticados ou selvagens (controlados).
- **Grupo de Trabalho em Couro (LWG).** Os fornecedores de couro devem rastrear os processos de curtimento de acordo com o Protocolo do LWG para garantir a adesão às práticas ambientais recomendadas www.leatherworkinggroup.com.
- **RSL da Nike.** Os fornecedores de Peles animais devem estar em conformidade com a RSL da Nike.
- **Rastreabilidade.** Os fornecedores devem ter a capacidade de rastrear as peles em bruto/peles até o país de origem.
- **Integridade.** A identificação das espécies das peles animais deve ser precisa (ou seja, nomes científicos/em latim e comuns), conforme apropriado para a importação/exportação legal de materiais e produtos.
- **Legislação.** Os fornecedores devem atender a todas as normas legislativas globais aplicáveis às Peles animais.
- **Regulamentações comerciais.** Os fornecedores devem cumprir as regulamentações comerciais de importação/exportação específicas de cada país que se aplicam às Peles animais.

FORMULÁRIOS

Siga as instruções incluídas em cada página.

- 75 **VALIDAÇÃO DE UM ESFORÇO DE SE TORNAR VERDE DO PROGRAMA DE QUÍMICA VERDE DA NIKE**
- 76 **GESTÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E TRANSPARÊNCIA**
- 77 **CONFIRMAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A MRSL DA ZDHC**

Observação: O formulário de solicitação de teste (TRF), que se encontrava anteriormente na RSL, agora está disponível para download em www.nikeincchemistry.com/restricted-substances-list/trf.pdf.



PROGRAMA DE QUÍMICA VERDE DA NIKE

VALIDATION OF A GREENING EFFORT (VALIDAÇÃO DE UM ESFORÇO DE SE TORNAR MAIS VERDE)

O programa Validation of a Greening Effort (VGE – Validação de um esforço de se tornar mais verde) foi criado para incentivar o uso de químicas melhores e mais sustentáveis em um material ou processo ao conceder pontos por esses esforços no Material Sustainability Index (MSI – Índice de sustentabilidade dos materiais) da Nike. Os envios devem ser concentrados no material, com claros avanços na redução do uso químico ou da toxicidade ao trabalhador, consumidor e/ou meio ambiente. Os exemplos incluem:

- Um novo processo para eliminar químicos perigosos da produção e, ao mesmo tempo, manter os requisitos de desempenho.
- Uma mudança para uma abordagem mais sustentável em uma linha de produção de um material.
- A certificação de uma linha de produção como bluesign® ou aprovação Oeko-tex.

É possível obter no máximo 7 pontos no MSI da Nike para um material específico, dependendo da escala e do escopo da melhoria química. Normalmente, o máximo de pontos é concedido por melhorias materiais em nível mundial, e todos os pontos do MSI da Nike são válidos por no mínimo dois anos após o recebimento.

Processo de VGE:

- Envie uma solicitação para iniciar uma análise de VGE para a Equipe de Química da Nike pelo e-mail green.chem@nike.com. Você receberá um formulário de inscrição da VGE, com perguntas detalhadas para que sejam tomadas as primeiras medidas do processo de análise.
- Preencha o formulário de inscrição e devolva-o para a Nike.
- Dependendo do tipo e do escopo do envio da VGE, a Nike irá sugerir uma abordagem de análise.
- A divulgação de informações (se aplicável) deve ser específica o suficiente para permitir a análise. É possível aplicar Acordos de Não Divulgação (NDAs) a critério do fornecedor.

Observação: O processo de VGE não substitui os acordos de fornecimento ou qualquer obrigação legal dos fornecedores.

O fornecedor solicita uma análise do esforço para tornar um material ou processo mais verde.
green.chem@nike.com

Revisão da Química da Nike. Pode solicitar informações e dados adicionais. Pode estabelecer um NDA.

Revisão de toxicologia, caso a Química da Nike considere necessário.

A Química da Nike comunica a aprovação ou a negação.



CONVERSE

Hurley





GESTÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E TRANSPARÊNCIA

A gestão de substâncias químicas é uma parte integrante da produção de materiais e produtos que estão em conformidade com a política da Nike. Um programa de gestão de substâncias químicas eficaz inclui políticas documentadas para aquisição, controle e medição, e a comunicação de informações químicas, quando relevante. Os recursos estão disponíveis para a cadeia de fornecimento, para desenvolver um programa de gestão de substâncias químicas que seja sólido, eficiente e eficaz, como:

- O roteiro para a Estrutura de gestão de substâncias químicas e a Manufacturing Restricted Substances List (MRS� – Lista de substâncias restritas no processo de manufatura) do programa Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC – Descarga zero de substâncias químicas perigosas) (www.roadmaptozero.com).
- O kit do fornecedor do AFIRM Group (www.afirm-group.com/toolkit/)

Leia e ateste seu compromisso com os tópicos a seguir marcando cada uma das caixas.

- Temos uma política de compras documentada para substâncias químicas. Essa política contém uma lista de fornecedores aprovados e lista todas as substâncias químicas permitidas no local, bem como um processo de análise para a compra de substâncias químicas que não estão especificadas na política de compras.
- Temos um inventário documentado de substâncias químicas compradas, armazenadas (incluindo seu local) e usadas em nossas instalações, o qual é atualizado com regularidade e sempre que chegam novas substâncias químicas.
- Asseguramos que nossas instalações têm um MSDS ou SDS atual para cada substância química e asseguramos que eles estejam prontamente disponíveis para todos os funcionários que trabalham com tais substâncias químicas em todos os locais.
- Asseguramos que todas as substâncias químicas estão devidamente etiquetadas, armazenadas em recipientes adequados e são rastreáveis até seu lote de origem.
- Temos um processo documentado no qual a administração sênior oferece feedback sobre como melhorar o sistema e orientar a organização para se aproximar da meta de Zero Discharge of Hazardous Chemicals (ZDHC – Descarga zero de substâncias químicas perigosas).
- Asseguramos que todos os esforços serão tomados para assegurar que nossa instalação use somente substâncias químicas em conformidade com:
 - Regulamentos onde seus produtos são fabricados e vendidos
 - A RSL da Nike
 - A MRS� da ZDHC (www.roadmaptozero.com/programme-documents/)

Depois de marcar todas as caixas acima, preencha os seguintes campos e faça o upload de uma cópia digitalizada deste formulário no Nike Vendor Portal (Portal de Fornecedores da Nike) www.nikemsvp.com. Formulários incompletos não serão aceitos.

Nome do fornecedor _____

Nome do gerente (completo) _____

Título completo do gerente _____

Assinatura do gerente _____

Data _____



CONFIRMAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A MRSL DA ZDHC

A Zero Discharge Hazardous Chemicals Foundation é um grupo sem fins lucrativos com a seguinte visão e missão:

- **Visão da ZDHC** Implementação abrangente de substâncias químicas sustentáveis e práticas recomendadas no setor têxtil para proteger os consumidores, trabalhadores e o meio ambiente.
- **Missão da ZDHC** Avançar em busca da meta de descarga zero de substâncias químicas perigosas em nossa cadeia de fornecimento e agir para melhorar o meio ambiente e o bem-estar das pessoas.

ORIENTAÇÃO PROVISÓRIA SOBRE A CONFORMIDADE E RECONHECIMENTO DA MRSL DA ZDHC

O signatário declara o recebimento da versão 1.1 (dezembro de 2015) da MRSL da ZDHC e da Orientação provisória sobre a conformidade com a MRSL (dezembro de 2015). Ambas estão disponíveis em www.roadmaptozero.com.

O signatário declara, ainda, que será responsável por:

- Implementar a MRSL da ZDHC em seus locais de produção ao longo do tempo.
- Passar a MRSL da ZDHC para seus parceiros da cadeia de fornecimento.
- Reunir os documentos descritos na Orientação provisória sobre a conformidade dos fornecedores de substâncias químicas.

Sem limitar o escopo da MRSL da ZDHC, deve-se dar um foco especial aos fornecedores de substâncias químicas como auxiliares, pigmentos, tintas, corantes, adesivos e solventes.

Faça o upload de uma cópia digitalizada desta declaração no Nike Vendor Portal (Portal de fornecedores da Nike) (www.nikemsivp.com). Se tiver qualquer dúvida quanto a esta declaração, entre em contato com RSLSupport@nike.com.

Nome do fornecedor _____

Endereço do fornecedor _____

Nome do gerente (completo) _____

Título completo do gerente _____

Assinatura do gerente _____

Data _____

